

RELATORIO

apresentado ao Sr. Interventor
Federal pelo Diretor Geral.

1944



ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INTERVENTORIA FEDERAL

- DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO-

RELATORIO APRESENTADO AO EXCELENTÍSSIMO SENHOR
INTERVENTOR FEDERAL DOUTOR JONES DOS SANTOS NEVES, PELO
PROFESSOR JOÃO RIBAS DA COSTA, DIRETOR GERAL.--

ANO DE 1944

--:-

23





ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INTERVENTORIA FEDERAL

INDICE DO TEXTO

1. INTRODUÇÃO	4
2. EFEMÉRIDES	6
3. SECÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO:	
I - Introdução	11
II - Movimento de processos	14
III - Funcionários em exercício no D.S.P.	16
IV - Extranumerários em exercício no D.S.P.	16
V - Biblioteca	19
VI - Despesas do D.S.P. em 1944	24
4. DIVISÃO DO PESSOAL:	
I - Introdução	25
II - Controle de pagamento ao funcionalismo	27
III - Elaboração dos atos administrativos sobre pessoal	28
IV - Cadastro dos cargos públicos	29
V - Extranumerários no serviço público estadual	32
VI - Lotação do pessoal	35
VII - Promoções	36
VIII - Salário-família	37
IX - Edição de cartazes	39
X - Curso de aperfeiçoamento. Provas de seleção	41
5. DIVISÃO DE ORGANIZAÇÃO E ORÇAMENTO:	
I - Introdução	45
II - Impressos distribuídos para preenchimento de pro- postas orçamentárias	47
III - Créditos suplementares com recursos orçamentários	55
IV - Créditos especiais com recursos orçamentários ...	56
V - Créditos suplementares pelo excesso da arrecada- ção	57
VI - Créditos especiais pelo excesso da arrecadação ..	58
VII - Créditos processados e não ultimados	59
VIII - Resumo dos créditos abertos	60

ES

ARQUIVO PUBLICO DO ESP. SANTO	
BIBLIOTECA	
N.º	DATA
5873	07.03.91

6. DIVISÃO DO MATERIAL:

I - Introdução	61
II - Padronização, aquisição e controle de material ..	65
III - Angustia de espaço e dificuldade de transporte ..	72
IV - Quadro demonstrativo do material fornecido ao ser- viço público durante o exercício de 1944	73
V - Relação da compra do material efetuada pela D.M., por meio de coletas de preços, demonstrando o va- lor da compra e a diferença presumível em preços.	74
VI - Demonstração das contas movimentadas pela D.M. ..	75
VII - Relação dos cheques emitidos pelo D.S.P.	77
VIII - Relação demonstrativa da quantidade adquirida de impressos padronizados pelo D.S.P. (RESUMO GERAL)	82
IX - Relação demonstrativa da quantidade adquirida de impressos padronizados pelo D.S.P. (LISTA ESPECI- FICADA)	83
X - Compras efetuadas à vista pelo D.S.P., fora do Es- tado	85
XI - Compras efetuadas à vista pelo D.S.P. em Vitória e Cachoeiro de Itapemirim	87
XII - Relação do material inservível recolhido à D.M. pa- ra recuperação	89
XIII - Estoque existente na D.M. em 31/12/44, rubrica "MA- TERIAIS DIVERSOS"	90
XIV - Idem, idem, rubrica "MATERIAL DE EXPEDIENTE"	91
XV - Idem, idem, rubrica "IMPRESSOS"	93
XVI - Idem, idem, rubrica "MATERIAL PERMANENTE"	96
XVII - Resumo geral do estoque em 31/12/44	97
XVIII - Recuperação do material	98

7. A MAJORAÇÃO DE VENCIMENTO	100
------------------------------------	-----

8. CONCLUSÃO	108
--------------------	-----

ooOoo



ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INTERVENTORIA FEDERAL

ÍNDICE DAS GRAVURAS

1. Aspecto da mesa que presidiu a solenidade de instalação do D.S.P.	7
2. Leitura do discurso do Diretor Geral	9
3. Leitura do discurso do Dr. Hésio Fernandes Pinheiro ...	11
4. Aspecto da assistência na solenidade da instalação do D. S.P.	11
5. Levantamento anual do pagamento do salário-família	38
6. Planos de aumento de vencimento, organizados pelo D.S.P.	38
7. Aspecto de uma aula do Dr. Ouro Preto	42
8. Entrega dos certificados do Curso de Fundamentos de Legislação e Administração de Pessoal	42
9 e 10. Dois aspectos tomados por ocasião das primeiras provas de seleção realizadas	43
11. Gráfico de aprovações em provas de habilitação	44
12. Nível de remuneração de professor primário, no período 1942/45	44
13. Variação de preço de arame BATES	66
14. Variação de preço de fitas de máquina de escrever	66
15. Variação de preço de papel	68
16. Padronização de impressos	68
17. Variação de preço de tinta para escrever	69
18. Variação de preço de grampos	69
19. Despesa com pessoal fixo e variável no período 1942/45.	99
20. Porcentagem do aumento de vencimento em 1945, por padrão	99
21. Assinatura do projeto de aumento de vencimentos	101
22. Saudação ao Sr. Interventor Federal por um funcionário.	102
23. Aspecto do salão nobre do Palácio, no "Dia do Funcionário", em 1944	102
24. Saudação ao Sr. Interventor, pela representante do magistério primário	104
25. Saudação ao Sr. Interventor por um representante da Força Policial	104
26. O Sr. Interventor agradece as saudações dos servidores Estaduais no "Dia do Funcionário" (1944)	105
27. Nível de vencimento dos funcionários antes e depois do reajustamento, e depois do aumento projetado para 1945.	107



ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INTERVENTORIA FEDERAL

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

1. I N T R O D U Ç Ã O

Excelentíssimo Senhor Interventor Federal:

É um grato prazer cumprir a obrigação, que me incumbe, de apresentar a V. Excia. o presente Relatório, no qual tentei resumir as atividades realizadas pelo D.S.P. no transcurso do exercício de 1944.

Sendo o primeiro ano de funcionamento de um órgão de natureza inteiramente diversa da dos existentes até agora no Estado, e de atribuições que se traduzem no mais completo enfeixamento da administração geral, tinham sido previstas dificuldades de tôdas as espécies e de todos os graus, como contingência absolutamente normal de sua implantação.

Mercê de Deus, as dificuldades, que realmente sobrevieram, ficaram muito aquém do previsto. Tal fato - auspício so e grandemente benéfico - devemô-lo à orientação segura e serena de V. Excia., que bem soube amparar a jovem organização com o braço forte de seu irrestrito prestígio, sem, entretanto, ferir susceptibilidades ou desvirtuar a finalidade ortodoxa do D. S.P.

As linhas que a seguem procuram fixar, numa síntese ordenada, o que se pôde fazer. Seu fim visa constituir o registro permanente de um Relatório. Mas êste não trará novidades ao conhecimento de V. Excia., que acompanhou, sempre de perto, todos os nossos passos, a princípio naturalmente inseguros, logo após mais firmes, confiantes e decididos.

V. Excia. sempre nos animou e confortou nas ocasiões difíceis, e sentiu, como se fosse um de nós, o legítimo

prazer dos sucessos obtidos, em diversas ocasiões. Já existe, assim, definitivamente firmada, a convicção de que o órgão idealizado e criado por V. Excia. objetiva, realmente, medida de grande acêrto, e todos já se convenceram, também, de que tinha fundamento a confiança de V. Excia. na possibilidade do funcionamento eficiente do D.S.P. no Espírito Santo, com o mesmo pessoal dos próprios quadros.

Esse pessoal aqui está trabalhando com entusiasmo e indefessamente.

Faço mesmo questão de frisar que a lista já bem apreciável de realizações do D.S.P. se deve, na sua quase totalidade, a todos e a cada um desses quarenta servidores, sendo a menor parte, a de quem subscreve este Relatório.



2. EFEMÉRIDES

(Atos e fatos principais, de 1944, ligados ao interesse ou à colaboração do D.S.P.)

JANEIRO - 26 - É instituído o salário-família neste Estado, pelo Decreto-Lei nº 15 230. É criado o Serviço de Assistência a Psicopatas, pelo Decreto-Lei nº 15 232.

- 31 - É baixado o Decreto nº 15 244, que regulamentou a concessão do salário-família.

FEVEREIRO - 15 - São publicadas as primeiras instruções reguladoras de concursos e provas de habilitação no D.S.P. (Portaria nº 8).

MARÇO - 10 - É exonerado, a pedido, do cargo de Diretor do D.S.P., o Snr. Ary Vianna. É designado para responder pelo expediente da Diretoria Geral do D.S.P. o Diretor da Divisão do Pessoal, Professor João Ribas da Costa.

- 14 - É reorganizado o Departamento Estadual de Estatística, pelo Decreto-Lei nº 15 350.

- 19 - É criada a Inspetoria Regional de Rendas, pelo Decreto-Lei nº 15 366.

- 30 - São fixadas as novas porcentagens do pessoal de Arrecadação e Fiscalização de Rendas, pelo Decreto-Lei nº 15 399.

ABRIL - 29 - É regulado o pagamento de aulas suplementares, pelo Decreto-Lei nº 15 498. É instituído o Curso de Fundamentos de Legislação e Administração do Pessoal (Portaria nº 17), a ser ministrado pelo Dr. Vicente Belfort de Ouro Preto, técnico do DASP.

INSTALAÇÃO DO D.S.P.



Aspecto da mesa que presidiu a instalação do D.S.P.,
em 28 de outubro de 1943, na ocasião em que o Senhor
Interventor Federal lia seu notavel discurso.-

MAIO

- 6 - É instituído o Plano de Obras e Equipamentos, pelo Decreto-lei nº 15 518.
- 22 - São promovidos, coletivamente, à classe "D", 544 professores primários da classe "C", pelo Decreto-lei nº 15 569.
- 31 - É nomeado para o cargo de Diretor Geral do D.S.P. o professor João Ribas da Costa. São nomeados Diretores de Divisão do D.S.P. os Senhores Francisco Izidro Garcia de Freitas, Taciano Neves Espindula e Napoleão Freitas.

JUNHO

- 14 - Realiza-se, no salão nobre da Escola Normal "Pedro II", a entrega de Certificados de conclusão do Curso de Fundamentos de Legislação e Administração do Pessoal.

JULHO

- 3 - É baixado o Estatuto dos Extranumerários do Estado (Decreto-Lei nº 15 661).
- 18 - É reestruturada a Caixa Beneficente "Jeronymo Monteiro", pelo Decreto-Lei nº 15 681.
- 26 - São publicadas as instruções sobre provimento, vacância de cargos públicos, atos de nomeação e pagamentos, elaboradas pelo D.S.P. e aprovadas pela Interventoria Federal.

AGOSTO

- 3 - É aberto o crédito especial de Cr\$ 339 750,00 para o fim de se efetuarem 144 promoções extraordinárias (Decreto-Lei nº 15 684).
- 5 - São publicadas as primeiras promoções, por antiguidade e merecimento, processadas no D.S.P. de acordo com o novo Regulamento de Promoções.
- 20 - O Diário Oficial publica o Decreto-Lei nº 15 688, que fixou normas para a organização do quadro de escolas mantidas pelo Estado.
- 29 - É instituído o Curso intensivo de Saúde Pública (Decreto nº 15 690).

9

INSTALAÇÃO DO D.S.P.



Estando ausente, por motivo de força maior, o então Diretor Geral, Senhor Ary Viana, o discurso que havia preparado para a solenidade foi lido pelo Professor João Ribas da Costa, na ocasião Diretor da Divisão do Pessoal.

SETEMBRO - 12 - São publicados pelo Diário Oficial três decretos de grande interesse para o Professor Primário, assinados no dia oito (8) (Dia do Professor):

Decreto nº 15 709, que elevou de três classes o nível superior da carreira;

Decreto nº 15 710, que instituiu a aposentadoria de professor primário aos 25 anos de serviço; e

Decreto nº 15 711, que integrou em carreiras os cargos de Diretor de Grupo.

OUTUBRO - 10 - É exonerado, a pedido, do cargo de Diretor de Organização e Orçamento o Snr. Francisco Izidro Garcia de Freitas.

- 28 - É comemorado o "Dia do Funcionário Público", sendo lido no Salão Nobre do Palacio do Governo o projeto de Decreto relativo à majoração de vencimentos, enviado nesta data ao Conselho Administrativo. É lido, igualmente, o projeto referente ao abono de 20%, a ser pago em dezembro, a todos os servidores civís e militares.

- 30 - É baixado o Decreto-Lei nº 15 741 que criou, no D. S.P., a Divisão de Orientação e Fiscalização e o Serviço de Mecanografia.

NOVEMBRO - 13 - É aprovado o novo Regimento da Caixa Beneficente "Jeronymo Monteiro", pelo Decreto-Lei nº 15 744.

DEZEMBRO - 1 - É publicado o orçamento para 1945 (Decreto-Lei nº 15 756, de 29 de novembro.

- 6 - É instituído, para o mês corrente, um abono de 20% a todos os servidores do Estado, e aberto o necessário crédito especial de Cr\$ 567 960,00, pelo Decreto-Lei nº 15 766.

- 12 - É aprovado o Regulamento do Departamento Estadual de Estatística, pelo Decreto nº 15 771.

- 13 - É nomeado Diretor da Divisão de Orientação e Fiscalização do D.S.P. o Sr. Luiz Simões Jesus.

INSTALAÇÃO DO D.S.P.



Leitura do discurso do Doutor HÉLIO
FERNANDES PINHEIRO, representante
do Senhor LUIZ SIMÕES LOPES, Presi-
dente do DASP.-



Aspecto da assistencia na solenidade.

- 16 - É publicada a reorganização da Secretaria da Educação e Saúde (Decreto-Lei nº 15 774).
- 30 - É publicado o Decreto nº 15 790, de 28 dêste mês, que aprovou as Tabelas Numéricas e Relações Nominais de Extranumerários, para o exercício de 1945. É publicado o Decreto-Lei nº 15 805, do dia 29, que autorizou o Poder Executivo a empregar no Plano de Obras e Equipamentos, durante o exercício de 1945, até a quantia de Cr\$ 15 000 000,00 do superavit que acusar o orçamento da Recêita e Despesa de 1944.



ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INTERVENTORIA FEDERAL

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

3. SECÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO

I - INTRODUÇÃO

Quase tudo quanto é examinado nas diversas Divisões do D.S.P. dá entrada neste por intermédio da Secção de Administração, que é subordinada diretamente à Diretoria Geral.

Compreende a mencionada Secção três serviços: comunicações, documentação e contabilidade.

Nesta primeira fase de funcionamento, iniciou-se a coleção de documentários e a organização da Biblioteca. O essencial referente aos serviços de contabilidade foi executado.

Mas o serviço de comunicações absorveu a maior parte do tempo e do pessoal da S.A.

A repartição começou a funcionar quase sem pessoal. O sistema adotado, os impressos usados, tudo era novidade.

Daí poder-se afirmar que foi considerável o movimento verificado, não somente nessa Secção, mas nas três Divisões, que funcionaram em 1944, aonde iam, em busca de solução, os diversos processos.

Poder-se-á fazer uma idéia do que foi êsse trabalho, mediante o exame dêste quadro geral do Protocolo:

TOTAL, POR ASSUNTO, DOS PROCESSOS DO PROTOCÓLO
DO DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO DO ESTADO DO ES-
PÍRITO SANTO, DESDE A SUA INSTALAÇÃO ATÉ 31 DE DE-
ZEMBRO DE 1944.

Nº de ordem	ASSUNTO	TOTAL
	<u>PROVIMENTO E VACÂNCIA</u>	
1	Admissão	185
2	Aproveitamento	22
3	Criação de cargos	13
4	Desligamento	11
5	Designações	77
6	Dispensa	30
7	Disponibilidade	8
8	Exercício (comunicações)	1 371
9	Exoneração	132
10	Função Gratificada	22
11	Nomeação	128
12	Promoção	93
13	Readmissão	4
14	Recondução	8
15	Reintegração	6
16	Remoção	7
17	Substituição (pagamento)	806
18	Supressão de cargos	4
19	Transferência	27
	<u>DIREITOS E VANTAGENS</u>	
20	Abono	75
21	Ajuda de custo	49
22	Aposentadoria	83
23	Caixa Beneficente	19

Nº de ordem	ASSUNTO	TOTAL
24	Diárias	594
25	Férias	404
26	Gratificações	438
27	Licenças	1 126
28	Vencimento ou remuneração	1 372
	<u>DEVERES E AÇÃO DISCIPLINAR</u>	
29	Demissão	3
30	Penalidades	14
31	Processo Administrativo	13
32	Reconsideração	13
33	Recurso	7
34	Desconto	57
	<u>DIVERSOS</u>	
35	Crédito Suplementar	48
36	Devolução	12
37	Material	867
38	Portaria	129
39	Procuração	34
40	Projeto de Decreto	44
41	Proposta orçamentária	43
42	Reforma	44
43	Salário-família	3 377
44	Títulos	104
45	Diversos	675

RECAPITULAÇÃO

Provimento e Vacância	2 954
Direitos e Vantagens	4 160
Deveres e Ação Disciplinar	107
Diversos	5 377
TOTAL GERAL	12 598

III. FUNCIONÁRIOS EM EXERCÍCIO NO D.S.P.

Nº de ordem	N O M E S	CARGO OU FUNÇÃO
1	João Ribas da Costa	Diretor Geral
2	Napoleão Freitas	Diretor Divisão Pessoal
3	Vago	Diretor da Divisão de Organização e Orçamento
4	Taciano Neves Espindula	Diretor da Divisão do Material
5	Luiz Simões de Jesus	Diretor da Divisão de Orientação e Fiscalização
6	Américo Machado	Chefe da Secção de Administração
7	Luiz Dias Semprini	Chefe da Secção de Administração e Cadastro
8	Raul Sudré	Chefe da Secção de Fiscalização
9	Lauro Arnizaut Faria	Chefe da Secção de Compras
10	José de Oliveira Mattos	Chefe da Secção de Seleção e A perfeiçoamento
11	Moacyr Fundão	Chefe da Secção de Orçamento
12	Aristol Greppe	Chefe da Secção de Organização
13	Celeste Carvalho	Secretário
14	América Souza Carvalho	Chefe do Serviço de Mecanografia
15	Aureo Antunes	Oficial Administrativo pad. "J"
16	Attila Soares Guimarães	Escriturário padrão "F"
17	Clotilde Cercilia Bomfim	Escriturário padrão "F"
18	Maria das Mercês Cardoso	Professor Primário pad. "F"
19	Constante Vasconcelos	Almoxarife Auxiliar pad. "I"
20	José de Oliveira	Contínuo padrão "E"

IV - EXTRANUMERÁRIOS EM EXERCÍCIO NO D.S.P.

1	Lisete Lucas Siqueira	Assistente de Pessoal
2	Dail Jahel	Assistente de Pessoal
3.	Maria Giovana Helena Matteoli	Assistente de Pessoal
4	Gessy Camargo	Assistente de Pessoal
5	Hely Mendes Ferreira	Auxiliar de escritório

Nº de ordem	N O M E S	CARGO OU FUNÇÃO
6	Inah Marins	Auxiliar de escritório
7	José Hooper da Silva	Auxiliar de escritório
8	Dinah Sanches Sant'Anna	Auxiliar de escritório
9	Ilza Có	Auxiliar de escritório
10	Marília Espindula	Auxiliar de escritório
11	Ignez Grecco	Datilografo
12	Alvanyr Correia Lima	Datilografo
13	Edy Cruz	Datilografo
14	Ruth Miranda	Datilografo
15	Isabel Bichara	Datilografo
16	Alcina Ribeiro da Silva	Datilografo
17	Zedir Moreira Lima	Datilografo
18	João José Barbosa	Contínuo

Como se pode ver, é reduzido o pessoal do D.S.P., tendo-se em vista as numerosas e complexas atribuições que lhe cabem.

É bastante registrar aqui dois fatos significativos: A Divisão de Organização e Orçamento está, ha meses, com dois funcionários apenas, que são os Chefes das duas secções existentes. A Divisão não tem nem Diretor, nem funcionários. A Divisão de Orientação e Fiscalização conta apenas o Diretor.

Várias são as causas desta situação, convindo anotar os seguintes:

- a) o desempenho de cargo comum, no D.S.P., não traz vantagem pecuniária;
- b) seu horário é rígido, e dos servidores é exigido trabalho continuamente durante o período normal de expediente, havendo grande fiscalização;
- c) as atribuições do D.S.P. exigem, geralmente, nível de conhecimentos e experiência muito acima da media, em cada carreira.

Por tudo isso, tal problema só poderá ser resolvido len

lentamente, mediante:

- a) realização de Cursos de aperfeiçoamento;
- b) preferência de extranumerários para encargos que não sejam de chefia.

Mec. /EC.



ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INTERVENTORIA FEDERAL



V - BIBLIOTECA

É ainda reduzido o número de livros existentes, que, na maioria, versam sobre assunto de administração.

Eis a lista:

Nº de ordem	TÍTULO	Nº de vols.	AUTOR
1	Tratado de Direito Administrativo	6	Themistocles Brandão Calvalcanti
2	Direito Administrativo	1	Francisco Campos
3	Direito Administrativo e Ciência da Administração	3	J. Guimaraes Menegale
4	Código Civil dos Estados Unidos do Brasil	3	João Luiz Alves
5	Prática Comercial Norte Americana	12	
6	La Validita Degli Atti Amministrativi	1	Arnaldo de Valles
7	Lições de Direito Administrativo	1	Tito Prates da Fonseca
8	Direito Penal	1	Antonio de Carvalho
9	Direito Administrativo	1	Rodolfo Bullrich
10	Comentários à Constituição Federal	3	Pontes de Miranda
11	Obra da Proteção ao Servidor Público (D.A.S.P.)	1	
12	Divisão de Organização e Coordenação (D.A.S.P.)	1	
13	O Brasil em Marcha	2	Paula Achittes
14	Consolidação dos contratos, Leis, Decretos e Decisões do Governo	1	

Nº DE ORDEM	T I T U L O	Nº DE VOLS.	A U T O R
15	Brasil Potência Militar	1	General Manoel Meira de Vasconcelos
16	Brasil Potência Militar (ilustrado)	1	General Manoel Meira de Vasconcelos
17	O Século do Corporativismo	1	Manoillesco
18	Cidadão do Mundo	1	Licurgo Costa
19	Orientação e Contrôles em Economia	1	Oswaldo Gouvea de Bulhões
20	Techno-Psychologia do Trabalho Industrial	1	Leon Walther
21	Reajustamento dos vencimentos e salários do Pessoal Civil e do Pessoal Militar - Decreto-Lei n. 5 976, de 10-11 943 (D. A.S.P.)	1	
22	Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa	4	Gustavo Barroso
23	Indicador da Organização Administrativa Federal (D.A.S.P.)	1	
24	Administração dos Estados e Municípios (D.A.S.P.)	1	
25	Interpretação do Estatuto dos Funcionários (D. A.S.P.)	2	
26	Jurisprudência Administrativa (D.A.S.P.)	3	
27	Manual do Servidor do Estado	2	Eduardo Pinto Pessoa Sobrinho
28	Novo Dicionário da Língua Portuguesa	2	Candido de Figueiredo
29	Anuário da Legislação Federal (Arquivo Judiciário)	1	
30	Quintino Bocaiuva	1	Helio Sodré
31	Oswaldo Cruz	1	Antonio Austregésilo
32	Brasil Militar	1	Ten. Cel. Lima Figueiredo
33	Exposição de Atividades		

Nº DE ORDEM	T I T U L O	Nº DE VOLS.	A U T O R
	de Organização do Govern no Federal (D.A.S.P.)	1	
34	Da Unidade Administrati va Brasileira e as Dele gações do D.A.S.P.	1	Celso Magalhães
35	Racionamento das Carrei ras Profissionais do Ser viço Publico	1	Salamão Serebrenick
36	Carreiras Profissionais no Serviço Publico (D. A.S.P.)	1	
37	O Instituto Histórico e Geografico Brasileiro	1	
38	Boletin Del Instituto Internacional Americano de Protecion a la Infan cia	1	Dr. Luiz Morquio
39	Circulares da Secreta ria da Presidência da República (D.A.S.P.)	1	
40	O Momento Constitucio - nal Brasileiro	1	Alexandre Marcondes Fi lho
41	Relatório da Caixa de A posentadoria e Pensões dos Funcionarios do Es tado da Bahia	1	
42	Conferência feita pelo funcionario da D.R.P. JOSE LUGON	1	
43	Café Capitania -Plantas Textis	1	Josué Prado
44	Publicação do Arquivo Pú blico do E.E.Santo	1	
45	Semana Nacional de Cri ança - E.E. Santo	1	
46	Administração dos Esta dos e Municípios (D. A. S.P.)	1	
47	Divisão de Organização e Coordenação e suas a tividades (D.A.S.P.)	1	
48	Proteção dos Inativos e a Família dos Servido res do Estado (D.A.S.P)	1	Mary D. Cardoso

Nº DE ORDEM	T I T U L O	Nº DE VOLS.	A U T O R
49	Da Reabilitação Profissional - D.A.S.P.	1	Oswaldo Fettermann
50	A Mobilização do Pessoal nos Estados Unidos	1	Murilo Braga
51	A Obra de Proteção ao Servidor Público (D.A.S.P.)	1	
52	Regulamento da Polícia Civil -(Federal) - Decreto-Lei nº 24 531.	1	
53	Relatório do D.A.S.P.	1	
54	Relatório do Bando do Brasil - 1943	1	
55	Decreto-Lei nº 11 019, de 1940 - E.E. Santo	1	
56	Do Desperdício do Material Alimentar	1	Rubens Siqueira
57	Decreto-Lei nº 13 956, de 1943 - E. E. Santo	1	
58	Decreto-Lei nº 12 343, de 1941 do E.E. Santo	1	
59	Decreto-Lei nº 13 053, de 1942 do E.E. Santo	1	
60	Decretos-Lei nºs. 2, 11, 17, 18, 19, 49 do Estado do Espírito Santo		
61	Decreto-Lei nº 10 024, de 1939 do E.E. Santo	1	
62	Decretos-Lei e Resoluções do ano de 1932 do Estado do Espírito Santo	1	
63	Decretos-Lei e Resoluções do ano de 1931 do Estado do Espírito Santo	4	
64	Estatutos dos Funcionários Públicos da Prefeitura do Distrito Federal - nº 3 770	1	
65	Código do Processo Civil (Decreto-Lei nº 1 608)	1	
66	Cobrança da Dívida Pública (Decreto - Lei nº 960)	1	
67	Desapropriação por utilidade Pública (Decreto-Lei		

Nº DE ORDEM	T I T U L O	Nº DE VOLS.	A U T O R
	nº 3 365)	1	
68	Código Nacional de Tran- sito (Decreto-Lei nº 3 651)	1	
69	Conselho Nacional de Tran- sito (Decreto-Lei nº 8 576)	1	
70	Discruso de posse na Aca- demia Brasileira de Le- tras do Dr. Getulio Var- gas	1	
71	Discursos do Sr. Presi- dente Vargas	1	
72	O General Café	1	Benedito Mergulhão

Parâmetros: Cr\$ 99 513,00

De Despesa: Cr\$ 99 513,00

Total de despesas com materiais: Cr\$ 99 513,00

TOTAL GERAL: Cr\$ 99 513,00

Ass. 7/10.



ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INTERVENTORIA FEDERAL

VI

DESPESAS DO D.S.P. EM 1944

VI - PESSOAL

Fixo: Cr\$ 114 996,70

Variavel: Cr\$ 58 173,00

Total de despesa com Pessoal: Cr\$ 173 169,70

MATERIAL

Permanente: Cr\$ 79 014,60

De Consumo: Cr\$ 20 617,90

Total de despesa com material: Cr\$ 99 632,50

TOTAL GERAL: Cr\$ 272 802,20

Mec. /EC.



ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INTERVENTORIA FEDERAL

4. DIVISÃO DO PESSOAL

I - INTRODUÇÃO

Foram centralizados no D.S.P. todos os serviços referentes a pessoal, que antes estavam a cargo das respectivas Secretarias e Departamentos, com as alterações e acréscimos aconselhados pelas modernas diretivas de organização e racionalização do serviço público.

Desde sua implantação, porém, ainda não foi possível ao D.S.P. formar em definitivo a sua equipe de servidores. Se grande vem sendo a taxa de movimentação de pessoal em qualquer setor de administração do Estado, não é demais afirmar ser esta mais elevada na Divisão do Pessoal do D.S.P.. E cremos ser desnecessário dizer das dificuldades que acarretam a qualquer serviço, mórmente aos que estão ainda em fase de organização, êsse deslocamento constante, êsse fluxo e refluxo de servidores.

Aos que não conhecem de perto o esforço titânico de um punhado de jovens, e, principalmente, aos que se apressam, por ouvir dizer, em criticar, sem conhecer, o trabalho e a abnegação de modestos servidores, na maioria extranumerários, será útil revelar, em rápido bosquejo, o volume de encargos que pesam sobre a equipe da Divisão do Pessoal.

Distribuidas as Secretarias, e órgãos diretamente subordinados à Interventoria, por seis carteiras, os seis encarregados anotam, continuamente, em ficha individual, as ocorrências diárias relativas a cerca de 3 000 servidores do Estado, versando sobre nomeação, licença, salário-família, aposentadoria, reforma, exoneração, demissão, dispensa, aproveitamento, penalidades, diárias, transporte, consignações, ajudas de custo, remoção, transferência, porcentagens, empréstimos e outros assuntos.

Estão, ainda, entregues a êsses mesmos seis servidores os encargos de expedição de ordens às Coletorias para pagamento de vencimentos, salário-família e vantagens ao funcionalismo do interior do Estado.

Dois dos servidores acima teem mais a incumbência de preparar os cheques de pagamento dos servidores da Capital, trabalho êsse que dura de 10 a 12 dias, em cada mês.

A organização do cadastro de cargos públicos, inovação implantada entre nós, absorveu grande parte dos tempo de um escriturário lotado na D.P.

Há um outro servidor encarregado, exclusivamente, do processamento e fiscalização do serviço de salário-família, cabendo-lhe a responsabilidade imediata de receber, conferir e informar declarações, restituir comprovantes de dependentes, controlar a expedição das ordens de pagamento, de cancelamentos e de reposições.

Trabalho árduo, já porque requer êle atenção constante, zêlo, e sobretudo paciência, já porque, com a urgência com que foi iniciado o pagamento dêsse benefício, quando tudo no D.S.P. estava por se instalar ou organizar, daí resultou um volumoso acúmulo de processos dessa natureza.

No humano intuito de permitir rápido pagamento de salário-família, o regulamento respectivo permitiu que os comprovantes das declarações fossem apresentados no prazo de quatro meses. Assim, só posteriormente pôde a D.P. examinar os processos em face dos comprovantes apresentados e organizar as fichas de dependentes de cada beneficiado. Para ter-se uma idéia aproximada dêsse serviço, basta dizer-se que tiveram entrada na D.P. 3 656 processos, que foram todos conferidos. Somente 126 aguardam solução, tendo havido 46 casos de reposição e 84 de cancelamentos.



ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INTERVENTORIA FEDERAL

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

II

CONTRÔLE DE PAGAMENTOS AO FUNCIONALISMO

Cabe ao D.S.P. controlar todos os pagamentos feitos a pessoal, a qualquer título.

Isto constitue recurso de grande valor na execução da principal tarefa do D.S.P. que é zelar pela perfeita observância do Estatuto e leis complementares.

Não é demais afirmar-se que, sem essa centralização, difícil, senão impossível, seria o cumprimento exato dos dispositivos estatutários e, portanto, a implantação de tratamento uniforme a todos os servidores, seja qual fôr sua posição hierárquica ou órgão em que exercer suas atividades.

Este é o setôr que mais energias consome no D.S. P. - A veracidade dessa afirmação se comprova com a verificação de que foram expedidos, no decorrer de 1944,

19 438 cheques individuais;

3 663 ordens às Coletorias;

192 ordens de cancelamento, e que muitas dessas expedições constituem o último ato de uma longa série de exames, informações e pareceres em numerosíssimos processos estudados cuidadosamente de acôrdo com as leis e regulamentos vigentes.



ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INTERVENTORIA FEDERAL

ELABORAÇÃO DOS ATOS ADMINISTRATIVOS SOBRE PESSOAL

III

Não sabemos se inspirados foram em outras fontes, os que tiveram a feliz idéia de atribuir ao Departamento a incumbência de redação dos atos que se referem a pessoal.

Ninguém poderá deixar de admitir que dessas providências resultou:

- a) - redação dos erros cometidos na redução desses atos, não raro com infringência da lei;
- b) - uniformização da nomenclatura empregada;
- c) - redução do tempo dispendido ao processamento.

O mecanismo por que vinha passando o expediente de licenças, não consultava os interesses do funcionalismo, dada a sua morosidade e complicação.

Centralizado esse serviço num único órgão especializado em legislação administrativa, resultou da medida numa sensível redução de erros, aliada a uma apreciável economia de tempo, com proveitos não só para o funcionalismo como para o Estado.

Quando fôr possível a instalação no D.S.P.do Serviço de Saúde do funcionalismo, do que se cogitará no corrente exercício, teremos então atingido a plenitude da eficiência no assunto.



ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INTERVENTORIA FEDERAL

IV

CADASTRO DE CARGOS PÚBLICOS

Uma das primeiras providências da D.P. quiçá a primeira, foi a confecção do cadastro do funcionalismo do Estado porquanto de há muito não se sabia ao certo de quantos servidores se compunham os diversos quadros do funcionalismo. Essa tarefa foi facilitada graças à expedição do Decreto-lei 15 091, de 1943, que incluiu num Quadro Único todos os cargos existentes, e os grupos em tabelas segundo sua natureza.

Esse cadastro é atualizado com todo o rigor. Na data em que foram redigidas estas linhas (19-1-45) existiam, exatamente, 2 693 cargos públicos, dos quais 2 598 providos e 95 vagas, distribuídos da seguinte forma, segundo os padrões de vencimento:

Padrão		Providos		Vagas		Total
A	-	8	-	1	-	9
B	-	71	-	2	-	33
C	-	415	-	14	-	429
D	-	678	-	8	-	686
E	-	322	-	9	-	331
F	-	240	-	7	-	247
G	-	254	-	11	-	265
H	-	68	-	8	-	76
I	-	113	-	9	-	122
J	-	69	-	4	-	73
K	-	48	-	2	-	50
L	-	36	-	3	-	39
M	-	79	-	4	-	83

Padrão		Providos		Vagas		Total
N	-	30	-	3	-	33
O	-	66	-	-	-	66
P	-	18	-	1	-	19
Q	-	28	-	2	-	30
R	-	5	-	-	-	5
S	-	31	-	5	-	36
T	-	2	-	-	-	2
U	-	5	-	-	-	5
V	-	6	-	1	-	7
X	-	-	-	1	-	1
Z	-	6	-	-	-	6
T O T A L		2 598		95		2 693

Graças ainda a êsse cadastro, sabe-se que, dos a tuais 2 598 funcionários providos em cargos públicos estaduais 18 estão comissionados em outros cargos, sem substitutos, o que reduz o número acima a 2 580 ocupantes.

Não é só de mero valor estatístico esta atualiza^{ção} constante. Ela existe, também, como um prévio contrô^{le} ao provimento dos cargos que é feito, agora, de forma rigorosamente correta, condicionada à existência real de claro na lotação.

Que êste contrô^{le}, é indispensável nô-lo afirma a lembrança de que, anteriormente, as nomeações interinas e em substituição eram feitas segundo a interpretação pessoal de cada chefe de repartição.

O sistema adotado que colocou o D.S.P. como intermediário entre o Gabinete do Interventor e as Secretarias e órgãos subordinados, de forma a que sejam previamente examinadas as propostas de provimentos dos cargos públicos, redundando em que, uma vez julgadas inexecutáveis, são as referidas propostas restituídas aos órgãos, contendo apenas as razões da recusa. Ê^{ste} se método é tão prático e rápido, que a Divisão do Pessoal nem mesmo regista os casos de impugnação, demonstrando, aliás, que

sua preocupação reside no cumprimento da lei e não no registo das tentativas de infração.

Mec. RM/.



ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INTERVENTORIA FEDERAL

V

EXTRANUMERÁRIOS NO SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL

Embora neste Relatório já tenham sido feitas muitas referências a essa classe de servidores, há necessidade de mais profundo exame dêsse importante assunto.

Em julho último, foi baixado o Decreto-Lei nº .. 15 661, que constitue, em realidade, o Estatuto do Extranumerário, e irá facilitar de ora em diante o controle do pessoal variável.

O sistema de se adiantar numerário a certos órgãos, para pagamento de diarista, ou de permitir que pela renda própria do serviço se financie o pagamento de servidores, se não foi totalmente abolido, pelo menos tende a desaparecer.

Após a vigência do referido decreto-lei 15 661, passou o D.S.P. ao exame de todos os atos de admissão de extranumerários, e, por seu intermédio, são submetidos tais atos, previamente, à aprovação de V. Excia. Fez-se também, no corrente exercício, o levantamento total de extranumerários, que foram incluídos em tabelas numéricas. Nessa ocasião se pôde verificar que vai muito além do que se supunha o número dêsses servidores, muitos dos quais percebiam irregularmente por várias formas e até por folhas operárias.

Do ponto de vista da melhoria de salário, somente foi providenciado, de acôrdo com as instruções de V. Excia., o estabelecimento de um mínimo para qualquer função e efetuadas umas poucas alterações que V. Excia. autorizou.

Para o corrente exercício, cogitará o D.S.P. ainda quanto a extranumerários de:

- a) organizar as series funcionais (profissões);
- b) estabelecer as referências de salário;

- c) ajustar as denominações à funções realmente exercidas;
- d) reajustar os extranumerários nas novas series funcionais;
- e) refundir as atuais Tabelas Numéricas;
- f) estudar proposta de melhoria geral de salários.

Para o exercício de 1945, é o seguinte o quadro de extranumerários, separadamente por salário:

EXTRANUMERÁRIOS

SALÁRIO	Nº de Funções Providas	Nº de Funções Vagas	TOTAL	
Cr\$				
2 000,00	1		1	
1 900,00	1		1	
1 800,00	1		1	
1 200,00	2		2	<u>56</u> Sub-Coletores.
1 100,00	3		3	
1 000,00	2		2	<u>27</u> Fiscais de Ren da.
850,00	1		1	
800,00	3		3	<u>55</u> Fiscais de pos to.
750,00	2		2	
730,00	1		1	
700,00	11		11	
650,00	8		8	
600,00	11		11	
550,00	5		5	
500,00	19	2	21	
450,00	7	1	8	
400,00	76	4	80	
350,00	59	2	61	
330,00	1		1	
320,00	1		1	
300,00	51	4	55	
260,00	8		8	
250,00	14	4	18	

SALÁRIO	Nº de Funções Providas	Nº de Funções Vagas	TOTAL
Cr\$			
200,00	51	2	53
180,00	1		1
160,00	1		1
150,00	27	3	30
135,00	1		1
120,00	2		2
100,00	39	6	45
70,00	-	1	1
60,00	1		1
T O T A L	411	29	440

Não desejo passar a outro assunto sem fazer notar que o número de extranumerários já atingiu cifra considerável.

A despesa com êsse pessoal, em 1945, será de Cr\$ 1 841 460,00 (um milhão oitocentos e quarenta e um mil quatrocentos e sessenta cruzeiros).

Parece, pois, aconselhável, que se restrinja, o mais possível, o preenchimento dos claros existentes e que se evite a criação de novas funções, adotando-se esta última providência somente nos casos de transformação previstos no Decreto-Lei nº 15 091 ou em circunstâncias excepcionais, como, por exemplo, em órgãos de criação recente, que carecem de pessoal novo e selecionado em provas de habilitação, à falta de elementos de alto nível cultural em determinado setor de atividade.



ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INTERVENTORIA FEDERAL

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

VI

LOTAÇÃO DE PESSOAL

Não tendo sido possível ao D.S.P. promover uma acurada observação in loco, das reais necessidades de cada setor da administração, quanto ao número de servidores, supriu-a, em parte, graças à cooperação dos dirigentes dos Serviços de Administração das diversas Secretarias e Departamentos, fazendo uma rápida distribuição de relações prévias, organizadas de acôrdo com os elementos de que dispunhamos.

Daí resultou aparecer, pela primeira vez em nosso meio, de público, a lotação numérica juntamente com a relação nominal de todos os servidores de cada órgão do Estado, funcionários e extranumerários. A urgência dêsse trabalho, e a falta de pessoal com que ainda luta o D.S.P., obrigou a que êsse serviço fosse pessoalmente feito pelos seus Diretores que tiveram assim mais essa árdua tarefa. Não foi possível, atingir nesse primeiro passo, a um resultado totalmente satisfatório. É de convir porém que representa êle algum progresso, quando sabemos de que nada existia, nesse sentido. O Departamento prosseguirá nesse estudo e espera obter uma distribuição de pessoal perfeitamente ajustada às necessidade de cada órgão.

Vale a pena registrar que as Tabelas Numéricas e Relações Nominais de Extranumerários foram publicadas ainda em Dezembro de 1944, acontecimento inédito no Estado, pois, nos anos anteriores, êsses servidores só conseguiam saber de sua permanência, ou dispensa, em fins de janeiro, quando não em março do ano seguinte.



ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INTERVENTORIA FEDERAL

VII

PROMOÇÕES

Coroada do mais retumbante êxito foi a realização das promoções do funcionalismo do Estado, moldadas sob regras preestabelecidas no Decreto nº 15 092, de 1943. (Novo Regulamento de Promoções.

Em contraste com os hábitos e praxes, uma verdadeira revolução se operou no cumprimento dessa imposição estatutária. Nem um cartão sequer foi gasto para o arraigadíssimo costume do pedido de promoção.

Distribuídos os Boletins para apuração de merecimento, arrecadados êsses elementos, computadas as notas, relacionados os funcionários por ordem de classificação, e por antiguidade, em cada classe, foi, afinal, concluído todo o trabalho, com o mais rigoroso cuidado, a ponto de conseguirmos 100% de perfeição.

Apurar notas e contar tempo de todos os funcionários de carreira, pesquisando dados em fontes variadas, por isso mesmo sujeitos a repetidos controles e conferências, não foi tarefa de somenos importância e responsabilidade.

Mas o seu prêmio foi a satisfação de vermos servidores modestos ou importantes, indistintamente contemplados com o que lhes cabia, sem pedidos, nem empenhos, e sem prejuízo de direitos de outrem.



ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INTERVENTORIA FEDERAL

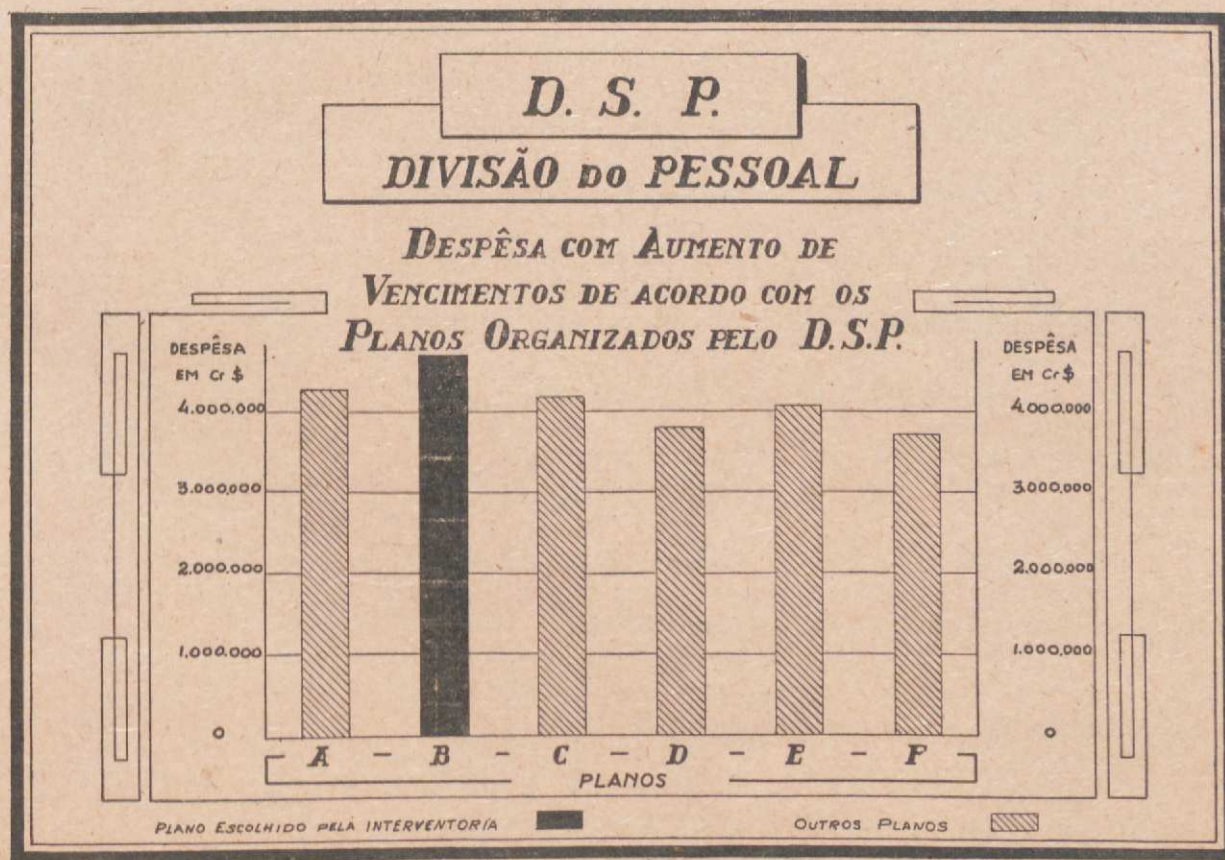
VIII

SALÁRIO-FAMÍLIA

Em número de 2 311 são os servidores do Estado - civis e militares - beneficiados com o recebimento do salário-família. O número de dependentes sobe a 7 397 correspondendo a uma despesa anual de Cr\$ 2 662 920,00 (dois milhões seiscentos e sessenta dois mil novecentos e vinte cruzeiros).

Não se trata de uma soma fixa, pois, como é natural, o número de dependentes oscila continuamente.

Mec./EC.





ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INTERVENTORIA FEDERAL

IX

CONFECCÃO DE CARTAZES

Iniciou o D.S.P. uma campanha junto às repartições em favor de melhor disciplina e mais alta eficiência, por intermédio de cartazes que distribuiu, cujos dizeres visam elevar o índice de colaboração do funcionalismo.

Aqui vão os dizeres de alguns desses cartazes:
NÃO SE LEVANTE DE SEU LUGAR A NÃO SER QUANDO INDISPENSÁVEL.

FAÇAMOS DO D.S.P. UMA REPARTIÇÃO MODELO.
FALE SÔMENTE QUANDO FÔR INDISPENSÁVEL E ASSIM MESMO, EM VOZ BAIXA.

SÓ USE O TELEFONE EM OBJETO DE SERVIÇO.
CONSULTE DE PREFERÊNCIA O SEU CHEFE.

PROMESSAS DE ONTEM...

- 1943 - Criação do D.S.P. (Setembro)
- 1943 - Reajustamento (Outubro)
- 1943 - Regulamento de promoções (Outubro)
- 1943 - Abono de Cr\$ 100,00 (Dezembro)
- 1944 - Salário-Família (Janeiro)
- 1944 - Aposentadoria de Professor Primário com 25 anos de serviço (Setembro)
- 1944 - Abono geral de 20% (Dezembro)
- 1945 - Aumento geral de vencimento (Janeiro)

...REALIZAÇÕES DE HOJE!

Se Depois De Tanto Vos Haver Dado Em Tão Curto Prazo, Alguma Causa Vos Posso Ainda Pedir, Será Apenas Que Redobreis Vossos Esforços, Multiplicando Vos

so Entusiasmo E Revigorando Vossa Fé Na Predesti-
nada Grandeza Dos Excelsos Destinos Do Espírito
Santo.

JONES DOS SANTOS NEVES.

O verdadeiro caráter de disputa que assumiu a pro-
cura dêsses cartazes, por parte da maioria de dirigentes dos ser-
viços públicos, animou-nos a prosseguir na tarefa, que neste a-
no terá merecido desenvolvimento.

O D.S.P. irá confeccionar os modelos, cabendo às
repartições interessadas requisitar a quantidade de cada um dos
tipos que mais lhe convierem.

Mec. RM/.



ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INTERVENTORIA FEDERAL

-X-

a) CURSO DE APERFEIÇOAMENTO

Pela Portaria nº 17, de abril de 1944, foi instituído o "Curso de Fundamentos de Legislação e Administração do Pessoal", que esteve a cargo do Dr. Luiz Vicente Belfort de Ouro Preto, técnico de administração do DASP e foi professado com muita eficiência e proveito.

Tôdas as sessões de estudo se realizaram no salão nobre do Ginásio "Maria Ortiz", comparecendo não somente os cursistas, como também Secretários de Estado e outras altas autoridades federais e estaduais, que gentilmente se encarregavam de coordenar os debates no fim de cada aula.

No fim do Curso, realizou-se a prova de habilitação, em que foram classificados 51 candidatos dos 53 inscritos, índice expressivo do grau de aproveitamento.

Foi uma iniciativa feliz, que proporcionou aos servidores estaduais a oportunidade de adquirirem muitos conhecimentos úteis, em benefício da administração pública.

b) PROVAS DE SELEÇÃO

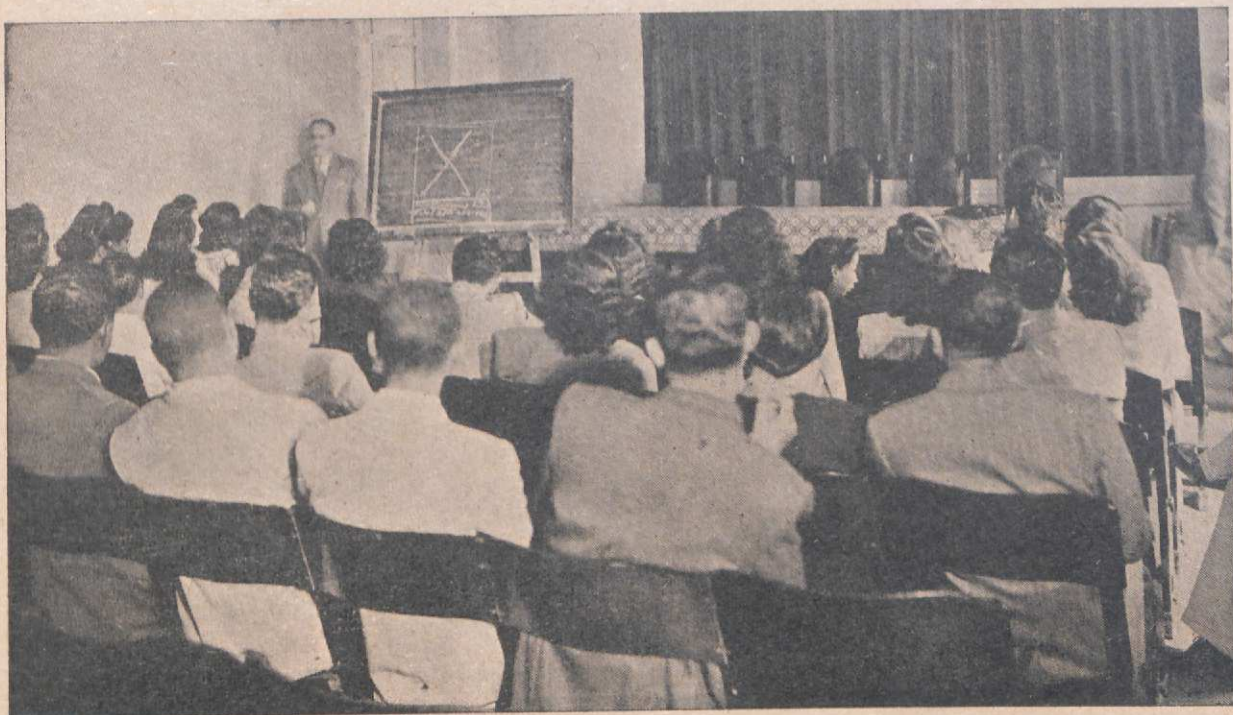
Em 1944 foram realizadas provas de habilitação para Datilógrafo, Assistente de Pessoal, Vigilante da Penitenciária, Contínuo, Telefonista e Auxiliar de Escritório.

Inscreveram-se nessas provas 264 candidatos dos quais foram habilitados 63.

A admissão nas diversas funções tem obedecido à ordem rigorosa de classificação.

Também foram realizadas diversas provas de habilitação para efeito de transferência.

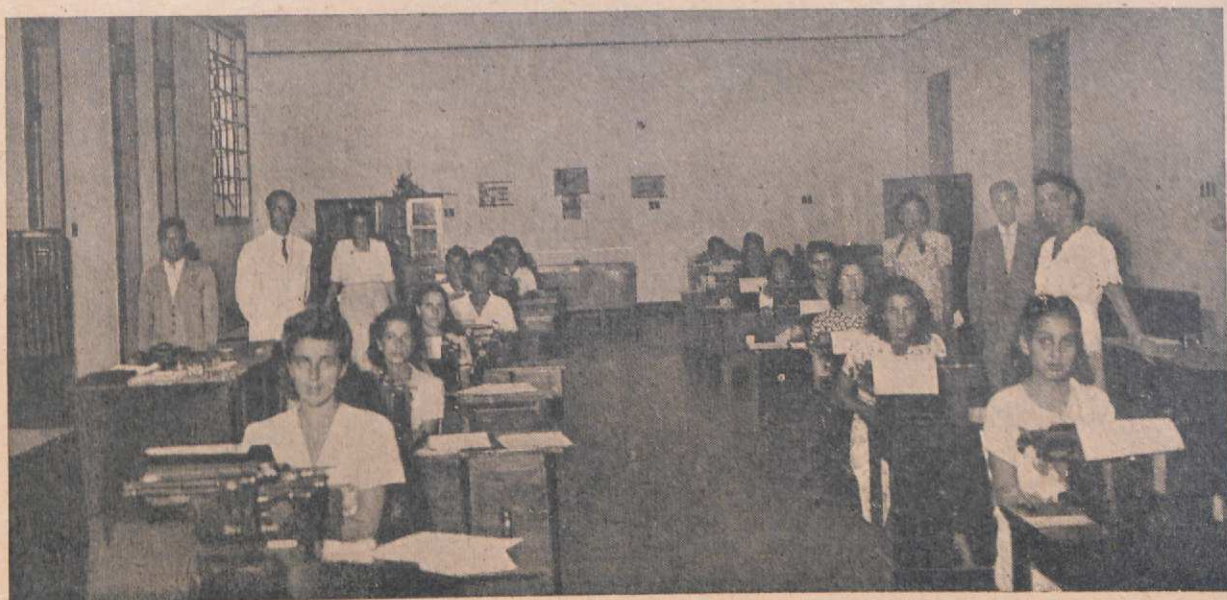
-ooOoo-



Aspecto de uma aula do doutor OURO PRETO.



Entrega de certificados de conclusão do curso.-



Dois aspectos tomados por ocasião das primeiras
provas de seleção de pessoal realizadas pelo De
partamento do Serviço Público.-



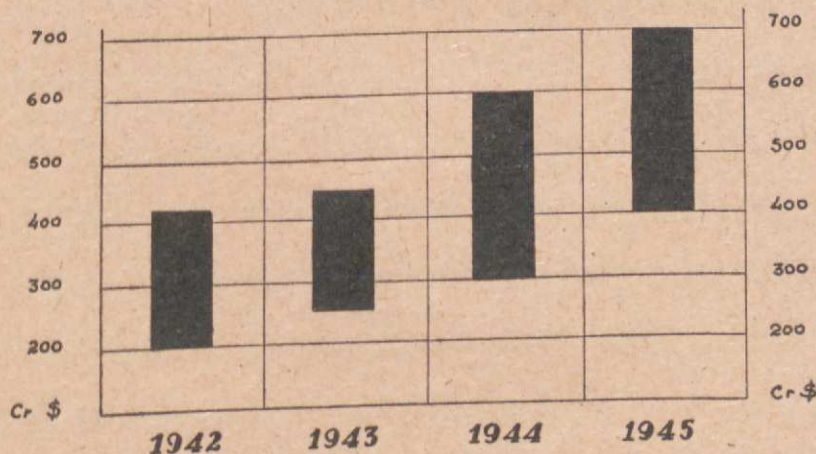
D. S. P.
DIVISÃO DO PESSOAL

SECÇÃO DE
SELEÇÃO E APERFEIÇOAMENTO
PROVA DE HABILITAÇÃO



D. S. P.
DIVISÃO DO PESSOAL

NÍVEL DE REMUNERAÇÃO DE
PROFESSOR PRIMÁRIO





ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INTERVENTORIA FEDERAL

5. DIVISÃO DE ORGANIZAÇÃO E ORÇAMENTO

I - INTRODUÇÃO

Além do controle da execução orçamentária, em todas as suas fases, cabe à Divisão de Organização e Orçamento o estudo dos diversos projetos de abertura de créditos adicionais, ou referentes à organização e funcionamento das diversas repartições.

Mas a principal realização dessa Divisão, nos últimos meses, consistiu no ante preparo da proposta orçamentária para o próximo exercício, o que constitui, aliás, uma de suas principais atribuições.

Depois de metuculoso estudo comparativo da atual denominação das sub-consignações orçamentárias da despesa, verificou a D.O.O. algumas impropriedades de classificação que já se vinham transmitindo de anos anteriores, prejudicando a execução orçamentária e falseando os resultados dos exercícios. Para que em 1945 não se repetissem tais inconvenientes, cuidou a D.O.O. de criar, em substituição às atuais, e dentro de cada um dos grupos em que se classificam as despesas orçamentárias segundo os serviços e os elementos, denominações adequadas para as sub-consignações, suficientemente explícitas, permitindo, como convém, a discriminação dos gastos públicos pormenorizadamente.

Formulários, cuidadosamente planejados e acompanhados de minuciosas instruções para seu perfeito preenchimento, foram remetidos a todas as repartições do Estado, com bastante antecedência, de modo a lhes possibilitar uma previsão das dotações julgadas necessárias para a execução dos seus programas de trabalho no exercício seguinte. Além disso, explicações verbais foram prestadas aos chefes de serviço e responsáveis pelas propostas, ficando satisfatoriamente esclarecidas as dúvidas suscitadas.

Permitindo um cotejo entre as dotações consignadas nos orçamentos para os dois últimos exercícios encerrados e

O vigente e as respectivas execuções orçamentárias dos anos de 1942, 1943 e a de 1944 até o 1º semestre, êsses impressos facilitaram sobremodo o estudo das propostas parciais apresentadas.

Infelizmente, ainda desta vez, não foi possível colher bons resultados que adviriam do novo método de preparo da proposta orçamentária, devido, exclusivamente, à demora na devolução dos formulários, porquanto, 60 dias depois de esgotado o prazo estabelecido pela "Codificação das normas financeiras para os Estados e Municípios" aprovada pelo Decreto-lei federal n. 2 416, de 17/7/940, para entrega das propostas parciais, ainda nem tôdas as repartições haviam cumprido essa exigência legal, impossibilitando, assim, a D.O.O. de analisar, com o necessário cuidado, grande parte das dotações solicitadas, muitas das quais desacompanhadas de justificações pormenorizadas, elemento imprescindível para se aquilatar da necessidade do "quantum" proposto.

Quanto ao controle da execução orçamentária, está sendo feita na parte que se refere a empenhos. Mas só será perfeita quando as prestações de contas e processos de pagamentos, em geral, sejam encaminhados para estudo neste Departamento.

Neste particular, cabe-me dizer que, não obstante haver recebido comunicação de que V. Excia. determinára que tais processos nos fossem remetidos, nem um só dêles ainda deu entrada neste Departamento, até esta data.



ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INTERVENTORIA FEDERAL

47

-II-

IMPRESSOS DISTRIBUIDOS
PARA PREENCHIMENTO DE PROPOSTAS
ORÇAMENTARIAS

Secretaria

Serviço ou Repartição

Órgão a que está diretamente subordinado

JUSTIFICAÇÃO

DA

PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA

PARA O

EXERCÍCIO DE 1945

Data da remessa ao Serviço de Administração da Divisão de Organização e Orçamento

Assinatura do responsável pela proposta.

D.S.P.

DIVISÃO DE ORGANIZAÇÃO E ORÇAMENTO

1944

Queira preencher, e encaminhar a proposta nos prazos preestabelecidos.

INSTRUÇÕES Nº 1

1ª Cada serviço ao preparar sua proposta de orçamento deve indicar, ao alto da página o numero da Tabela (DO ORÇAMENTO de 1944), da consignação e da subconsignação (enumerada na instrução) e no verso, ao alto, reproduzir o texto da proposta da subconsignação.

2ª No caso de subconsignação desdobradas em alíneas, a proposta deverá ocupar uma folha para cada alínea e conter, no verso ao alto da folha, a transcrição do texto da subconsignação e do texto da alínea; quando forem duas ou mais alíneas não será preciso repetir em todas as folhas o texto da subconsignação, basta que se transcreva na primeira folha; quando a repartição não possuir elementos para comparação por alíneas, das despesas realizadas e das dotações obtidas em exercícios anteriores com as dotações com as dotações propostas, para o exercício futuro, deverá mencionar apenas na primeira folha as despesas realizadas e as dotações obtidas, em globo, por subconsignação e nas folhas subseqüentes, relativas as alíneas, usará, nos lugares para aquele fim apropriados, a expressão global.

3ª As quatro vias da proposta orçamentária deverão ser constituídas apenas de folhas utilizadas para as subconsignações necessárias a repartição; essas folhas deverão ser agrupadas na ordem numerica das subconsignações das tabelas.

4ª Se o espaço reservado para a "Justificação" for insuficiente o autor da proposta (chefe da repartição) poderá anexar quaisquer esclarecimentos em folha avulta.

5ª A proposta deverá ser justificada pelo proponente responsável assim como pelos demais órgãos encarregados do seu estudo, que fundamentarão sempre o trabalho executado, quer este determine redução, manutenção ou majoração das dotações originariamente solicitadas.

6ª Entre o material fornecido figura um quadro geral com três colunas destinado à elaboração do resumo das propostas apresentada, comparando-a com o exercício de 1944; o referido quadro será confeccionado por totais de subconsignações, apresentando somas parciais de consignações e uma recapitulação final por totais de consignações. Figura também dois impressos a-fim de serem relacionados os funcionarios lotados na repartição e os extranumerarios que nela servem.

7ª O material impresso fornecido pela D.O.O. é suficiente para a organização de quatro coleções completas de propostas parciais; se houver falta de material, a repartição proponente deverá preparar e adotar, para removê-la, folhas datilografadas sob a mesma forma do impresso, usando-as preferencialmente na 4ª via, a ser arquivada.

8ª As quatro vias da proposta se destinam:

1ª via - À Divisão de Organização e Orçamento do Departamento do Serviço Público.

2ª e 3ª via - aos órgãos a que o serviço estiver diretamente subordinada, os quais, depois de estudá-las remete-las-ão, sem demora, ao Serviço de Administração da Secretaria ou órgão equivalente; no caso do serviço ser subordinado diretamente ao Secretário de Estado deverá remeter as 2ªs. e 3ªs. vias aquele Serviço de Administração da Secretaria ou órgão equivalente.

4ª via - ao arquivo do Serviço.

9ª Das duas vias remetidas à Secretaria, depois de anotadas e modificadas, a 3ª via deve ficar no Serviço de Administração ou órgão equivalente e a 2ª deve acompanhar a proposta geral que a Secretaria encaminhara por intermédio do mesmo serviço, a Divisão de Organização e Orçamento do D.S.P. até 15 de julho vindouro.

10ª Na fórmula impressa o serviço deve preencher todos os claros para os quais disponha de elementos; as informações que não puderem ser dadas pelo serviço, por qualquer motivo, deverão ser preenchidas pelo encarregado do orçamento da Secretaria (Serviço de Administração ou órgão equivalente).

- Indicação da legislação referente à sua criação, instalação, às suas atribuições e ao seu funcionamento (Leis, Decretos-Leis, Decretos e Regimentos).
- Indicação do órgão a que se acha diretamente subordinado;
- Indicação das repartições ou dependências que lhe estão subordinadas.
- Sumario do seu campo de ação e de suas principais finalidades e atribuições.
- Programa geral de trabalho que pretende realizar em 1945 compreendendo a síntese do custo das principais atividades e o sumário da aplicação das dotações;
- Observações que, a juízo do serviço interessarem ao exame de sua proposta orçamentária.

12ª Quando não houver subconsignação correspondente no orçamento vigente (1944) para efeito de comparação, o serviço deverá observar na parte destinada as justificações, as subconsignações equivalentes em 1944 propostas para 1945.

13ª A proposta geral da Secretaria obedecerá às mesmas normas dos anos anteriores e será acompanhada das tabelas e quadros de que trata o 1º do art. 6, da codificação das normas financeiras aprovadas pelo Decreto lei federal 2 416, de 17-7-1940.

14ª A seguir é reproduzida a relação das subconsignações a que se refere o item 2ª.

CÓDIGOS

Local	Geral	Local	
	0		Pessoal fixo
		001	Pessoal permanente
		002	Represent. do Interventor
		003	Diferença de vencimentos
		004	Etapas
		005	Aposentados e reformados
		006	Adidos e em disponibilidade

CÓDIGOS

Local	Geral	Local	
	1		Pessoal variável
			Extranumerários (sem código)
		100	Contratados
		101	Mensalistas
		102	Diaristas
		103	Arrozeiros
			Vantagens (sem código)
		104	Funções gratificadas
		105	Gratif. por exerc. em zonas locais insalubres
		106	Gratif. c/risco de vida ou de saúde
		107	Gratif. por serviços extraordinarios
		108	Gratif. de representação
		109	Gratif. de magisterio
		110	Gratif. de represent. de gabinete
		111	Gratif. por concurso, prova ou ensino
		112	Auxílio p/ difer. de caixa
		113	Outras gratif. previstas em lei
		114	Retenções e quotas partes indenizações (sem código)
		115	Ajuda de custo
		116	Diarias
			Outras despesas c/Pessoal (sem código)
		117	Substituições
		118	Salário família
		119	Auxílios para fardamento

CÓDIGOS

Local	Geral	Local	
	2		Material Permanente

200	Animais p/ trabalho, produção e outros fins
201	Animais reprodutores
202	Automóveis, auto-caminhões e caminhonetes
203	Locomotivas, vagões e auto-motrizes
204	Material p/ extinção de incêndio
205	Embarcações e material flutuante
206	Equipamentos mecânicos p/ rodovias
207	Outras viaturas
208	Livros, revistas e outras publicações para bibliotecas e coleções.
209	Maquinas aparelhos e acessórios
210	Material fotografico e cinematográfico
211	Ferramentas p/ trabalho no couro
212	Ferramentas agrícolas
213	Material elétrico; material telefônico; material de radio comunicação.
214	Ferramentas pneumáticas e para construção civil.
215	Ferramentas p/ trabalho em madeira, oficinas mecânicas, fundição, solda forja.
216	Material de ensino e educação; material artístico.
217	Bandeiras e flâmulas.
218	Insignias; instrumentos de música.
219	Aparelhagem e utens. de laborat., de gabinete técnico ou científico.
220	Mobiliário e instrum. hospit. e odontológicos.
221	Mobiliário de escritório, de ensino, de desenho, doméstico em geral, utensílios para copa, cozinha, refeitório, dormitório, enfermaria.
222	Material de fiação e tecelagem de seda.

CÓDIGOS

Local Geral Local

3	Material de consumo.
300	Material p/ completa fabricação de sôros, vacinas, produtos opoterapicos e veterinarios.
301	Animais destinados a estudo, pesquisas, experiências e preparação de sôros, vacinas produtos opoterapicos e veterinarios.
302	Artigos de expediente, desenho ensino e educação, artigos escolares para distribuição; fichas e livros de escrituração, impressos e material de classificação.
303	Combustíveis, material de lubrificação e tecidos e fibras p/ limpeza.
304	Artigos de iluminação.
305	Sobressalentes de maquinas e viatura.
306	Arreios, material de ferragem e de contenção de animais; corcelaria ou uso zootecnico.
307	Ferragem e outros alimentos p/ animais.
308	Tintas, pigmentos, vernizes e lacas; madeiras em geral, isolantes acusticos semi ou manufaturados e p/ qualquer transformação.
309	Couros, peles e borrachas, produtos semi ou manufaturados p/ qualquer transformação.
310	Tintas p/ impressão e litografia; papel, papelão, cartão em resmas ou bobinas, produtos semi ou manufaturados e para qualquer transformação.
311	Produtos biológicos, indicadores químicos em geral; produtos químicos para fotografia.
312	Produtos químicos p/ laboratório; produ-

CÓDIGOS

Local Geral Local

3	
312	Produtos químicos p/ laboratório; produ-

CÓDIGOS

Local Geral Local

4	
400	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
410	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
420	
1	
422	

CÓDIGOS

Local Geral Local

4	
423	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
30	
1	
32	
33	
34	
35	
36	

o purificação; adubos e corretivos em geral; produtos químicos para plantologia e farmacia; produtos farmaceuticos e odontologicos; remédios; sôros, vacinas. Sementes e mudas de plantas. Roupa de cama, mesa e banho. Uniformes de uso civil; vestuário, calçado, capas, luvas e chapéus. Uniformes e equipamentos militares; suas peças accessorias, calçados, luvas, quipes, e demais pertencentes militares de fardamento. Material para acondicionamento e embalagem. Material de limpeza e desinfecção. Gêneros de alimentação e de dieta; alimentos preparados; animais para corte, gado.

Despesas diversas

Aluguel de maquinas. Aluguel ou arrendamento de imóveis. Seguros de bens moveis e imoveis. Assinaturas de órgãos oficiais e recortes de publicações periodicas. Despesas mudas de pronto pagamento. Publicações, serviços de impressão e de encadernação, clichés. Ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens moveis. Passagens, transportes de pessoal e suas bagagens. Transportes de encomendas, cargas e animais. Acidentes de trabalho. Seleção. Aperfeiçoamento e especialização do pessoal. Assinaturas de apólices. Auxílios. Contribuições. Subvenções. Pensões. Acordos. Deligências, investigações, serviço de caráter secreto ou reservado. Exposições e Feiras. Previdência social. Premios, diplomas, condecorações e medalhas. Reposições e restituições.

Propaganda e difusão cultural. Reprodutores e material para revenda a agricultores e criadores. Sentenças judiciais. Serviços clínicos e de hospitalização. Serviços contratuais. Serviços de saúde e higiene. Salários a penitenciarios e internados. Despesas do Palácio do Governo. Despesas bancarias. Custos judiciais, escrituras e registros de escrituras. Custeio da revista do Serviço Público Estadual do D.S.P. e publicação de trabalhos avulsos de traduções e de quaisquer obras que visem o aperfeiçoamento do serviço publico estadual compreendendo material, impressão e colaboração. Armazenagens. Luz, energia e telefones. Eventuais.

Serviços portuarios.

- I - Empreitada dos serviços de capatazia
- II - Empreitada dos serviços de Estiva
- III - Consumo de agua.
- IV - Manobras e percurso da linha férrea do
cais do Porto.

Fiscalização federal junto aos Estabelecimentos de ensino.

Fiscalização federal junto aos Estabelecimentos de ensino.

Verba Consig. Sub. Alinea

(REPARTIÇÃO, SERVIÇO, DIVISÃO, DIRETORIA, ETC.)

(DEPARTAMENTO OU ÓRGÃO A QUE ESTÁ DIRETAMENTE SUBORDINADO)

1942	Proposta da repartição	Anulação
	Dotação orçamentaria	Despesa realizada
	Credito suplementar	
1943	Proposta da repartição	Anulação
	Dotação orçamentaria	Despesa realizada
	Credito suplementar	
1944	Proposta da repartição	Despesa realizada até 31 de Maio
	Dotação obtida	
1945	Proposta da repartição	Proposta da Secretaria
	1º estudo	
	Alterações na Divisão de Organização e Orçamento	

Justificação da repartição proponente



ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INTERVENTORIA FEDERAL

III

CREDITOS SUPLEMENTARES

COM

RECURSOS ORÇAMENTARIOS

DECRETO LEI	DATA	CRUZEIROS
15.704	4 - 9 - 944	12.133,40
15.717	16 - 9 - 944	41.772,30
15.718	18 - 9 - 944	9.000,00
15.719	20 - 9 - 944	89.500,00
15.721	27 - 9 - 944	15.000,00
15.742	6 - 11 - 944	216.410,00
15.754	27 - 11 - 944	18.839,20
15.767	11 - 12 - 944	65.952,00
15.773	15. - 12 - 944	12.600,00
15.785	22 - 12 - 944	8.700,00
15.794	28 - 12 - 944	30.000,00
15.795	28 - 12 - 944	18.139,00
15.802	29 - 12 - 944	<u>600.000,00</u> 1.139.045,90



ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INTERVENTORIA FEDERAL

IV

CREDITOS ESPECIAIS

COM

RECURSOS ORÇAMENTARIOS

DECRETO LEI	DATA	CRUZEIROS
15.684	3 - 8 - 44	292.750,00
15.685	17 - 8 - 44	3.600,00
15.735	12 - 10 - 44	10.800,00
15.752	28 - 11 - 44	4.400,00
15.759	1 - 12 - 44	5.400,00
		<u>316.950,00</u>



ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INTERVENTORIA FEDERAL

V

CRÉDITOS SUPLEMENTARES

PELO

EXCESSO DA ARRECADAÇÃO

DECRETO	DATA	CRUZEIROS
LEI		
15.764	5 - 12 - 944	25.000,00
15.768	11. - 12 - 944	71.000,00
15.769	11 - 12 - 944	15.000,00
15.775	15 - 12 - 944	100.918,50
15.777	18 - 12 - 944	2.167.000,00
15.781	22 - 12 - 944	57.600,00
15.782	22 - 12 - 944	224.810,00
15.783	22 - 12 - 944	3.884.415,20
15.784	22 - 12 - 944	20.000,00
15.786	22 - 12 - 944	32.500,00
15.787	23 - 12 - 944	3.000,00
15.799	29 - 12 - 944	40.000,00
15.801	29 - 12 - 944	15.364,50
		<u>6.656.608,20</u>



ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INTERVENTORIA FEDERAL

VI
CRÉDITOS ESPECIAIS

PELO
EXCESSO DA ARRECADAÇÃO

DECRETO LEI	DATA	CRUZEIROS
15.686	19 - 8 - 944	180.000,00
15.689	24 - 8 - 944	15.500,00
15.708	6 - 9 - 944	53.205,00
15.714	11 - 9 - 944	400.000,00
15.715	12 - 9 - 944	100.000,00
15.716	12 - 9 - 944	1.200,00
15.719	19 - 9 - 944	609.000,00
15.722	29 - 9 - 944	160.000,00
15.727	9 - 10 - 944	6.400,00
15.737	13 - 10 - 944	43.449,80
15.741	30 - 10 - 944	5.100,00
15.749	24 - 11 - 944	8.400,00
15.753	28 - 11 - 944	13.200,00
15.761	4 - 12 - 944	3.600,00
15.766	6 - 12 - 944	567.960,00
15.776	18 - 12 - 944	25.000,00
15.779	20 - 12 - 944	60.000,00
15.783	22 - 12 - 944	8.765.756,70
15.791	28 - 12 - 944	61.415,00
15.792	28 - 12 - 944	40.000,00
15.797	28 - 12 - 944	28.000,00
15.800	29 - 12 - 944	60.000,00
		<u>11.207.186,50</u>



ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INTERVENTORIA FEDERAL

VII

CRÉDITOS PROCESSADOS E NÃO ULTIMADOS

Para o D. E. I. P.	Cr\$ 97.200,00
Para o D. E. I. P.	Cr\$ 7.600,00
Para a S. A. V. O. P.	Cr\$ 291.560,00
Para o D. M.	Cr\$ 41.970,00
Para a Colônia de Itanhenga.....	Cr\$ 7.200,00
Abono aos Agentes Municipais (1943).....	Cr\$ 3.000,00
Para Interventoria (1)	Cr\$ 10.000,00
Para Colônia de Itanhenga.(2).....	Cr\$ 60.000,00
	<u>518.530,00</u>

- (1) - Processo não transitado neste Departamento
(2) - Processo não transitado neste Departamento



ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INTERVENTORIA FEDERAL
VIII

60

RESUMO DOS CREDITOS ABERTOS

CRÉDITOS SUPLEMENTARES

Com recursos orçamentários.....	Cr.\$	1.139.045,90
Pelo excesso da arrecadação.....	Cr.\$	6.656.608,20
	Cr.\$	<u>7.795.654,10</u>

"

CRÉDITOS ESPECIAIS

Com recursos orçamentários.....	Cr.\$	316.950,00
Pelo excesso da arrecadação.....	Cr.\$	11.207.186,50
	Cr.\$	<u>11.524.036,50</u>

"

RESUMO GERAL

Créditos com recursos orçamentarios.....	Cr.\$	1.455.995,90
Créditos pelo excesso da arrecadação.....	Cr.\$	17.863.794,70
Total..	Cr.\$	<u>19.319.790,60</u>



ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INTERVENTORIA FEDERAL
DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

6: DIVISÃO DO MATERIAL

I - INTRODUÇÃO

Esta Divisão tem empregado os melhores esforços desde a instalação do D.S.P. para organizar-se em rigorosa obediência à Lei que a rege. Inicialmente desprovida de funcionários, situação que perdurou durante meses, eram todos os seus trabalhos desempenhados pelo seu então diretor e dois chefes de Secção, que se desdobravam para atender às exigências dos vários serviços do Estado. A sua imediata instalação, a compra urgente de material para estocagem, a fim de serem supridas as repartições; as providências para coletas de preços; as concorrências a serem prontamente julgadas, tudo, enfim tinha de ser resolvido rapidamente, sem auxiliares na Divisão.

Com a realização e consequente resultado das provas de habilitação levadas a efeito por este Departamento, podemos melhorar a sua lotação, existindo atualmente além dos chefes, dois datilógrafos, um funcionário no almoxarifado e um contínuo.

Mesmo com essa deficiência de pessoal, pôde a Divisão imprimir em seus serviços e nos serviços das demais repartições uma padronização adequada a cada setor, a qual, se efetivamente ainda não é, nem pode ser a perfeita, já melhorou muito a situação anterior, em que não havia nenhuma.

A D.M. padronizou, só para o serviço comum das Repartições, 86 impressos numerados, compreendendo blocos, fichas e avulsos. Conforme se conclue do quadro anexo, vê-se que mandamos fazer nas tipografias da Capital e Cachoeiro de Itapemirim 449.500 folhas avulsas, 52.663 blocos e fichas.

Em assunto de impressão de papéis não podemos calcular as dificuldades que encontramos em conseguir nas tipografias desta praça o serviço para entrega quasi que immediata, como se fazia necessário para atender aos pedidos das diversas repartições, em geral organizados e encaminhados à D.M. quando não mais nenhum stock existia.

Infelizmente não pudemos contar com o concurso completo da Imprensa Oficial, porquanto as suas oficinas, muito embora reformadas de pouco, não dispõem ainda do necessário, para atender ao volume de encomendas que lhe deveriam ser encaminhadas. Tivemos, assim, de recorrer a todas as tipografias de Vitória, sempre por intermédio de coletas de preços, sistema este que nos encaminhou, pelas vantagens oferecidas nos preços, à praça de Cachoeiro do Itapemirim.

As compras de material permanente e de consumo realizadas pelo D.S.P. e distribuídas aos vários serviços do Estado, atingiram à soma total de CR\$ 1.015.797,10 conforme se verifica do quadro junto. Tratando-se do primeiro ano de atividades, não foi possível à D.M. ter o controle absoluto de todas as diversas verbas do orçamento, por isso que as repartições não dispensaram a atenção completa ao rigor da Lei, criando-se assim, dificuldades para liquidação de diversos processos organizados irregularmente, e oriundos de compras que lhes era vedado efetuar.

Acreditamos, no entretanto que para o futuro, mais fácil se tornem nossas atividades em face da boa vontade que se nota em todos os serviços do Estado, estranho ao D.S.P., e cuja cooperação leal e decidida, temos certeza, nos será dispensada.

Durante o ano de 1944 a D.M. emitiu, em consequência de fornecimento 559 empenhos, no total de CR\$863.283,10, estando demonstrada no quadro junto a sua distribuição pelas Secretarias classificado o material em de "Consumo" e "Permanente".

Conforme está dito anteriormente nossas compras tiveram que se estender por vezes além das fronteiras do Estado,

à procura de melhor preço, e fugindo em diversos casos à ação do intermediário. Pelo quadro junto, relativo às firmas que foram nossos fornecedores, verifica-se o critério adotado pela D.M. de não abandonar, ou antes dar preferência tanto quanto possível às praças do Estado. Assim, efetuamos compras em nossa praça e Cachoeiro do Itapemerim no valor de Cr\$ 575.248,30 e em outras praças do País, no total de Cr\$ 434.148,60

Em 30 de dezembro último encerramos todo o nosso movimento relativo ao ano financeiro de 1944 e pudemos verificar a exatidão dos nossos assentamentos em livros e fichas adotados pela D.M.

Pelo Decreto-Lei nº 15 173 de 23 de dezembro de 1943 foi distribuído ao D.S.P. para movimentação de material pela D.M. o crédito de Cr\$ 200.000,00 depositados no Banco de Crédito Agrícola do E. Santo. Com essa importância somente, pôde esta Divisão movimentar em compras de material e outras despesas concernentes ao mesmo material, a vultosa soma de Cr\$ 1.015.797,10, tendo sido satisfeitas as verbas orçamentárias e créditos especiais de todas as repartições. Como demonstra o quadro anexo, possuímos no almoxarifado da D.M. o stock de Cr\$ 145.006,00, diversificado em material de "Consumo", "permanente" e de "expediente", conforme se vê da relação devidamente discriminada, o qual adicionado ao saldo em dinheiro existente no Banco de Crédito Agrícola do Espírito Santo no valor de Cr\$ 46.895,90 e os títulos ainda a receber em 1945 na importância de Cr\$ 8.852,50 perfazem o Fundo de Movimentação do D.S.P. acrescido dos juros bancários creditados em 1945 para Cr\$ 754,40.

Apurado o montante de compras acima citado, nas diferentes praças, lembramo-nos de organizar um quadro que demonstrasse um presumível lucro, provindo não somente de nosso regime de pagamento à vista, como também pelo sistema de coleta de preços e ainda, na maioria dos casos, pelo afastamento do intermediário.

É bastante sabido, e disto possuímos em arquivo alguma documentação que, anteriormente à existência do D.S.P. os comerciantes desta praça e de outras do País, quando não se recusavam a transigir com as repartições do Estado, faziam-nos todos em bases de preços alarmantes, na certeza de que suas contas só seriam liquidadas depois de um processo de excessiva burocracia, e, afinal, com prazos de enorme elasticidade, quando não os viam cair e permanecer em "Restos a Pagar."

Mesmo no início de nossas atividades de aquisição de material, no Rio e em S. Paulo, tivemos respostas delicadas, mas negativas, alegando muitos fornecedores, como motivo, falta do artigo procurado. Insistíamos depois, sobre o assunto, explicando em correspondência que o D.S.P. adotava rigorosamente para suas transações o regime comercial, com duplicata sob giro bancário e prazo à vista. Somente assim, e praticando posteriormente o que afirmávamos, conseguimos mercados francos, efetuando o D.S.P. compras onde hoje bem lhe apraz.

Estimando as economias feitas em bases de modesta porcentagem, podemos afirmar que o Estado, suprimindo suas repartições, sem nada dever, obteve uma diferença de preços no total de Cr\$ 147.258,10, o que equivale a dizer que o stock existente em seu almoxarifado no valor de Cr\$ 145.006,00, é superado pela economia verificada, estando portanto de graça.



ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INTERVENTORIA FEDERAL

II

PADRONIZAÇÃO, AQUISIÇÃO E CONTROLE DE MATERIAL

Na fase de organização, a Divisão do Material ocupou-se, durante os meses de novembro e dezembro de 1943, em recolher, de tôdas as repartições do Estado, os elementos necessários ao início de seus serviços. Assim, foram encaminhados ao D.S.P., pelos diversos setores da administração, exemplares dos impressos usados em seus trabalhos, compreendendo os de uso comum e específico.

Foram catalogados pela S. O. F. variedades de impressos específicos e comuns, em uso nas várias repartições.

Nos impressos de uso comum, constatou a D. M. a existência dos mais variados tipos, obedecendo os modelos às preferências em cada órgão.

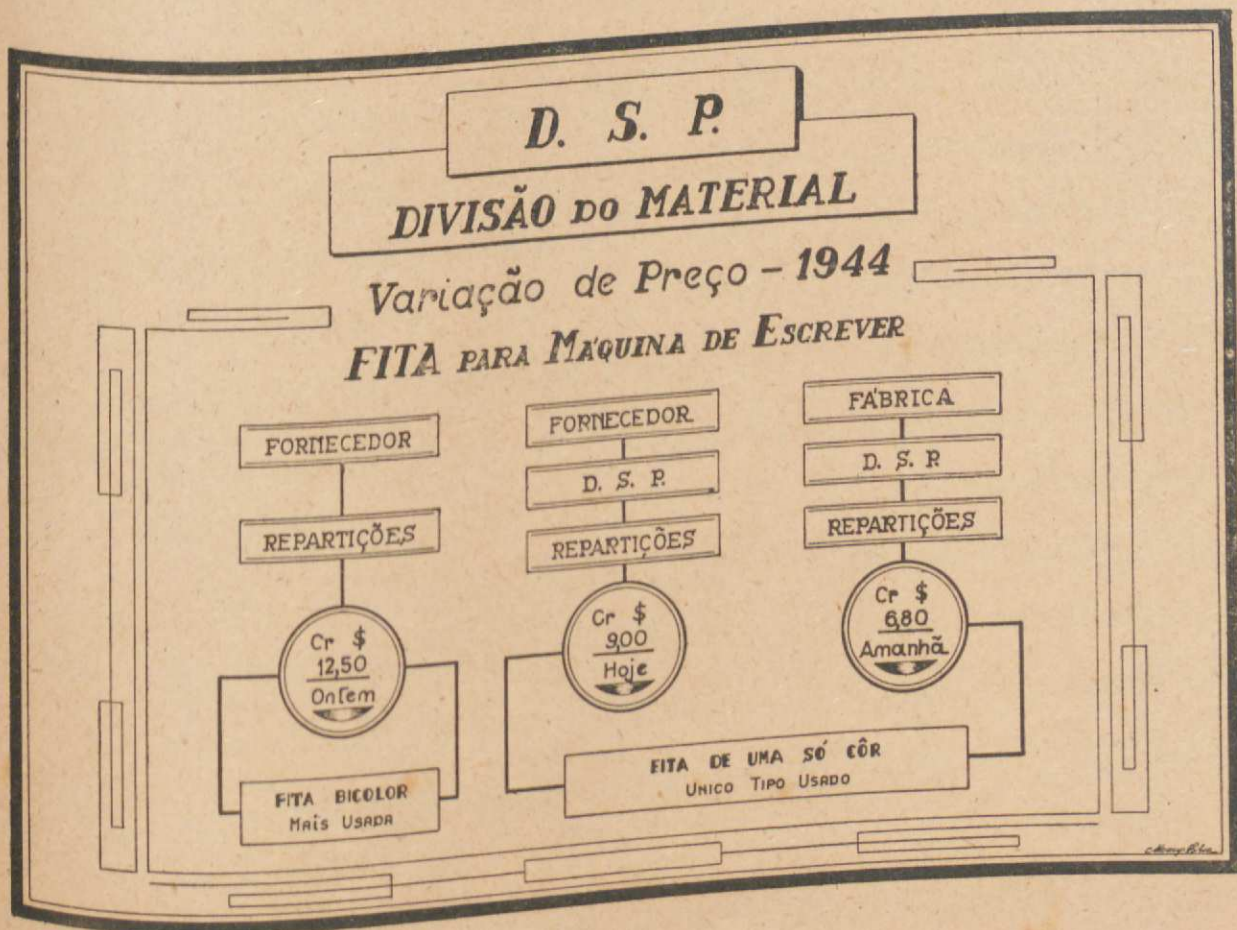
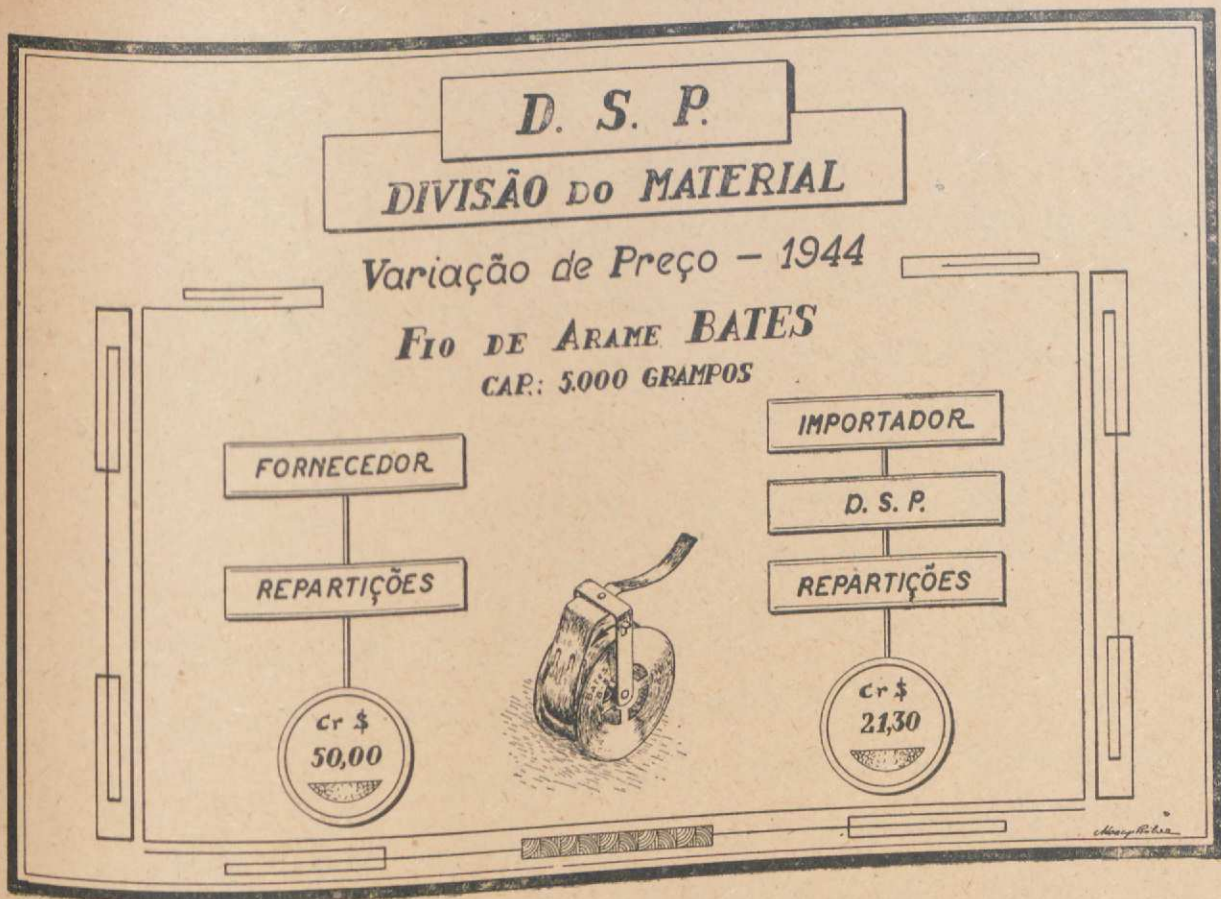
Vê-se, pelo gráfico organizado, que o serviço público dispunha, para suas atividades, de 1 297 impressos, sem contar com os que não vieram às nossas mãos.

Depois dos estudos iniciais, pôde a D. M. suprimir 88 impressos dispensáveis, e padronizar 353.

Posteriormente, foram aprovados mais 199 modelos de impressos, estando ainda em estudo os 657 restantes.

A economia decorrente dos sistema de compras a cargo de um só órgão da administração, já se tornou patente e incontestável.

A simples observação dos gráficos que instruem estas páginas, referentes a uns poucos artigos entre os vários



adquiridos pelo Estado, por intermédio do D. S. P., conduz a essa certeza. Mas uma idéia mais clara da economia conseguida poderá ser obtida com estas especificações de compra:

a) Fio de arame "BATES"

Adquiriu-se diretamente do importador ao preço de Cr\$ 21,30 cada rôlo, quando, anteriormente, as repartições pagavam Cr\$ 50,00 por unidade. A primeira partida de 100 rôlos foi feita com economia de Cr\$ 2 870,00.

b) Grampos para grampeador 24/6

A primeira aquisição feita pelo D. S. P., dada a necessidade urgente do material, foi efetuada a intermediários e, por isso, adquiriu-se cada caixa a Cr\$ 11,00.

Posteriormente, comprou-se do mesmo artigo, diretamente ao fabricante, ao preço de Cr\$ 3,20 a caixa.

c) Tinta de escrever

Em face do grande consumo dêste artigo pelas repartições, dedicou a D. M. especial atenção ao assunto, a fim de conseguir a maior redução possível dessa despesa.

Antes da existência do D. S. P. adquiria-se tinta para escrever ao preço de Cr\$ 12,50 por litro. Logo de início, conseguiu-se baixar êsse preço para Cr\$ 9,00, nos dois primeiros meses dêste ano. Posteriormente, houve alta e tivemos de fazer aquisições a Cr\$ 12,00 o litro. Depois de experiências e estudos, verificou-se que é perfeitamente aceitável o uso de tinta em pó, fornecida em pequenos pacotes, cada um suficiente para um litro de tinta. De fácil preparação, já possuindo a sua fórmula o indispensável fixador, consegue-se a tinta com a dissolução do conteúdo de um envelope em um litro de água pura. Cada envelope custa tão somente Cr\$ 2,80, sendo êsse, portanto, o preço de um litro da tinta assim preparada.

d) Folha de papel de seda, para cópia

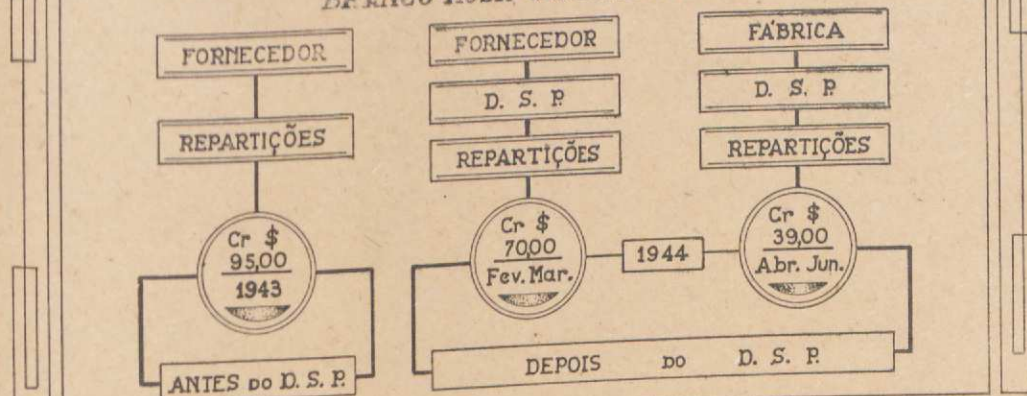
Êsse é outro produto que mereceu cuidadosa a-

D. S. P.

DIVISÃO DO MATERIAL

Variação de Preço — 1944

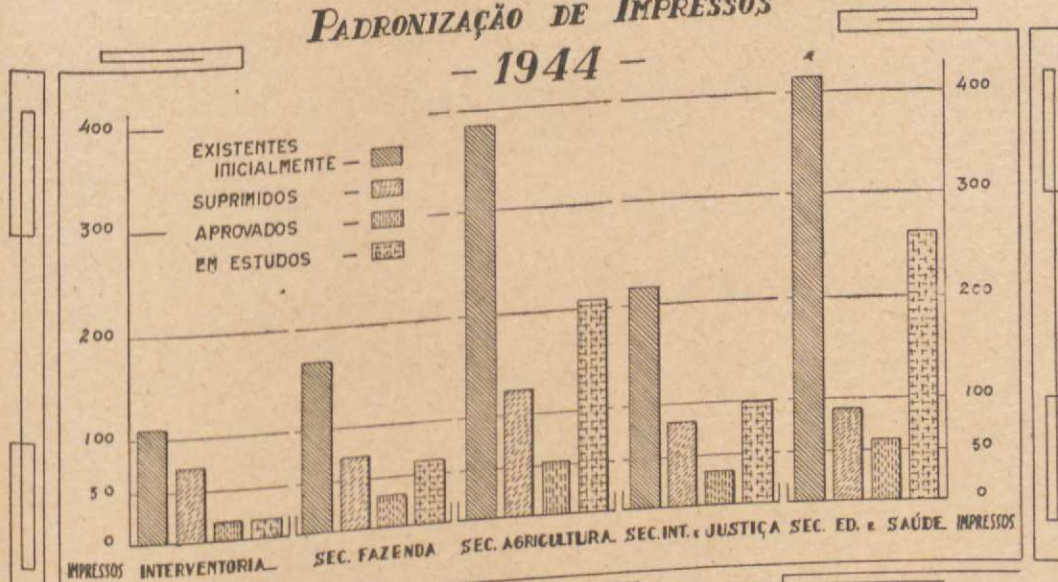
CUSTO MÉDIO DE
1000 FOLHAS DE PAPEL SEDA P/CÓPIA
BRANCO-ROSA-CANÁRIO-AZUL



D. S. P.

DIVISÃO DO MATERIAL

PADRONIZAÇÃO DE IMPRESSOS
— 1944 —



D. S. P.

DIVISÃO do MATERIAL

Variação de Preço - 1944

TINTA AZUL PRETA PARA ESCREVER

LÍQUIDA



1 LITRO

EM PÓ

1 ENVELOPE =
1 LITRO

Cr \$ 12,50

ANTES DO
D. S. P.

Cr \$ 9,00

FEV. - MARÇO

DEPOIS

Cr \$ 12,00

ABRIL - MAIO

DO

Cr \$ 2,80

JUNHO

D. S. P.

D. S. P.

DIVISÃO do MATERIAL

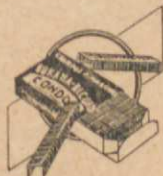
Variação de Preço - 1944

GRAMPO PARA GRAMPEADOR - 24/6

CAIXA: 1.000 GRAMPOS

FORNECEDOR

REPARTIÇÕES

Cr \$
11,00

FÁBRICA

D. S. P.

REPARTIÇÕES

Cr \$
3,20

atenção da D. M. em vista do seu enorme consumo em tôdas as repartições.

Antes da instalação do D. S. P., conforme dados em arquivo, o Estado pagava Cr\$ 95,00 por milheiro de papel cortado em formato ofício. A D. M., por meio de coleta de preços, conseguiu reduzir aquele preço a Cr\$ 70,00 por milheiro, e, logo depois, a Cr\$ 39,00.

Foram adquiridas neste exercício 286 000 folhas, das quais 200 000 já ao preço de Cr\$ 39,00, com economia, portanto, de Cr\$ 11 200,00, sómente nesse artigo.

e) Fita para máquina de escrever

A padronização aprovada só adota fitas de cor preta, fixa. As vantagens decorrentes desta medida são claras e indiscutíveis, porisso que as fitas são utilizadas em dupla faixa, eliminando-se, assim, o desperdício da parte encarnada, cujo uso no serviço público sempre foi esporádico e geralmente desnecessário.

Como se vê no gráfico anexo, o serviço público, antes da interferência do D. S. P. adquiria fitas para máquina de escrever a Cr\$ 12,50 cada, preço que se conseguiu reduzir, por meio de concorrência e pagamento à vista, a Cr\$ 9,00.

Estudando ainda melhor o assunto, resolveu-se a pelar para o fornecimento numa embalagem maior, isto é, em carretel contendo 15 fitas completas, que serão distribuídas em carreteis do tamanho comum, ao preço de Cr\$ 6,80.

Com êsse intuito, expediu-se uma circular a todos os encarregados de material das diversas repartições recomendando que exijam dos servidores a restituição do carretel com a fita usada já imprestável, para efeito de aproveitamento pela D. M.

É de notar que os preços atuais de tôdas as utilidades são bem mais elevados devido às condições especiais que no momento enfrentamos.

Os preços obtidos pelo D. S. P. deveriam ter subido, como aconteceu em todos os artigos do comércio. Conservar os de 1943 já teria sido interessante.

Conseguir a extraordinária redução demonstrada nestas páginas constituiu, não há negar, uma comprovação definitiva e incontestável de que o sistema atual de compras justifica, por si só, a criação do D. S. P.

Com essa providência, conseguiu a D. M. recuperar duas máquinas de calcular TRIUNFADOR e BRUNSVIGA, no valor de Cr\$ 4 000,00 e 5 000,00, respectivamente: um duplicador RRR - ROTARY DUPLICATOR - ainda não avaliado, por estar com algumas peças extraviadas; um relógio para vigia noturno no valor de Cr\$ 3 000,00 e outros artigos de menor custo.

-ooOoo-

Mec./RM.



ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INTERVENTORIA FEDERAL

III

ANGUSTIA DE ESPAÇO E DIFICULDADE DE TRANSPORTE

A Divisão do Material, com o volume de atividade demonstrado nas linhas atrás, vem sentindo enormes dificuldades para a ampliação de seus serviços, em face do limitado espaço de que dispõe, que não mais comporta a colocação do indispensável para início de outras providências em estudo.

No exercício que se inicia, deveremos:

- a) dedicar toda a atenção para o consumo individual em todas as repartições;
- b) registrar em fichas todo o material permanente, recolhendo ao nosso almoxarifado todo material existente, inservível ou fora de uso em determinados setores da administração;
- c) contrôlar e melhor padronizar impressos, e, finalmente,
- d) proceder a um exame geral de serviços internos de material, em todos os órgãos do Estado.

Para levarmos, no entretanto, a efeito essas providências teremos necessidade imediata de local mais amplo, especialmente de um almoxarifado em andar térreo, para evitarmos, o que atualmente tem acontecido, que permaneçam várias caixas fechadas, repletas de mercadoria, longe de nossas vistas.

Outra providência que urge ser tomada em auxílio da Divisão do Material é a que se prende ao transporte para distribuição de Material, a fim de não continuarmos na dependência de empréstimos de caminhões. Infelizmente quando deles temos necessidade, torna-se, para nós, sumamente difícil conseguirmos, após pedidos a diversos órgãos da Administração, cujas respostas, nem sempre são confortadoras.



ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INTERVENTORIA FEDERAL
IV

QUADRO DEMONSTRATIVO DO MATERIAL FORNECIDO AO SERVIÇO
PÚBLICO DURANTE O EXERCÍCIO DE 1944.

IMPRESSOS

Interventoria Federal	37.631,20	
Sec.Agricultura Viação e Obras Pública	51.266,90	
Secretaria de Educação e Saúde	51.915,80	
Secretaria da Fazenda	64.020,20	
Secretaria do Interior e Justiça	<u>31.424,30</u>	236.258,40

EXPEDIENTE

Interventoria Federal	21.923,10	
Sec.Agricultura Viação e Obras Pública	22.125,00	
Secretaria de Educação e Saúde	29.504,20	
Secretaria da Fazenda	10.997,20	
Secretaria do Interior e Justiça	<u>8.166,20</u>	92.715,70

DIVERSOS

Interventoria Federal	14.810,80	
Sec.Agricultura Viação e Obras Pública	15.965,80	
Secretaria de Educação e Saúde	42.639,80	
Secretaria da Fazenda	10.802,40	
Secretaria do Interior e Justiça	<u>94.496,20</u>	178.715,00

PERMANENTE

Interventoria Federal	127.030,10	
Sec.Agricultura Viação e Obras Pública	59.634,90	
Secretaria de Educação e Saúde	79.033,80	
Secretaria da Fazenda	53.643,10	
Secretaria do Interior e Justiça	<u>36.252,10</u>	355.594,00
		Cr\$ 863.283,10

RELAÇÃO DA COMPRA DO MATERIAL EFETUADA PELA DIVISÃO DO MATERIAL DO D.S.P., DURANTE O EXERCÍCIO DE 1944
POR MEIO DE COLETAS DE PREÇOS, DEMONSTRANDO O VALOR DA COMPRA E A DIFERENÇA PRESUMIVEL EM PREÇOS.

Adquiridos nas praças de Vitória e C. Itapemirim à vista	575.248,30	57.524,80
Diferença de 10%	377.132,10	75.426,40
Adquiridos nas praças do Rio, São Paulo e outras à vista		
Diferença de 20%	18.516,50	3.703,30
Adquiridos nas praças do Rio e R.Grande do Sul, para pagamento posterior	38.500,00	3.850,00
Diferença de 20%	6.400,20	
Adquiridos na praça de Vitória para pagamento posterior		
Diferença de 10%		6.753,60
Frete, carretos e capatazia s/material	1.015.797,10	147.258,10
Desconto de 3% s/ cr\$ 224.520,00		
Cr\$		

DEMONSTRAÇÃO DAS CONTAS MOVIMENTADAS PELA DIVISÃO DO MATERIAL DO D.S.P. DURANTE O EXERCÍCIO DE 1944

a) CONTA DE MATERIAL

Material adquirido nas praças de Vitória e C.Itapemirim, a vista até 30/12/44.

Idem, idem, nas praças de Rio, São Paulo e outras, a vista até 30/12/44

Idem, idem, nas praças de Rio e Rio Grande do Sul, até 30/12/44, para pagamento posterior

Frete, carretos e capatazias s/ o material

Capatazia a pagar à Administração do Porto

DEBITO

575.248,30

377.132,10

57.016,50

6.369,00

31,20

CR\$ 1.015.797,10

CREDITO

6.753,60

750.403,30

53.656,90

59.222,90

754,40

148.961,80

3.955,80

145.006,00
1.015.797,10

Descontos de 3% s/cr\$ 224.520,00

Material fornecido às repartições públicas, pelos empenhos ns. 1 a 548 até 30/12/44.

Material fornecido à Administração do Porto, notas de fornecimento até 30/12/44

Material fornecido às repartições, pelos empenhos ns. 549 a 559, ainda não recolhido

Juros contados no Banco de Crédito Agrícola do Espírito Santo até 20/12/44

Material em estoque 31/12/44

Idem, idem, provindo da verba de Instalação que se deduz:-

DEMONSTRAÇÃO DAS CONTAS MOVIMENTADAS PELA DIVISÃO DO MATERIAL DO D.S.P. DURANTE O EXERCÍCIO DE 1944

b) CONTA DE SUPRIMENTO

Recolhido ao Banco de Crédito Agrícola do Espírito Santo, pelo Governo do Estado.

Juros contados no Banco de Crédito Agrícola do Espírito Santo ate 20/12/44

DEBITO

200,000,00

754,40

CR\$ 200.754,40

A receber da Administração do Porto

Saldo a receber

Estoque de material existente em 31/12/44

Idem, idem, provindo da verba Instalação que se deduz:-

Saldo no Banco de Crédito Agrícola do Espírito Santo

CREDITO

6.677,30

2.175,20

148.961,80

3.955,80

145.006,00

46.895,90

200.754,40



ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INTERVENTORIA FEDERAL
VII

RELAÇÃO DOS CHEQUES EMITIDOS PELO DEPARTAMENTO DO SERVIÇO
PÚBLICO, DURANTE O EXERCÍCIO DE 1944

	Cheque nº		Cr\$
8.2.44	124376	Geofredo Silva	5.500,00
11.2.44	124377	Manoel E.Pessoa & Cia.Ltda.	110,00
15.2.44	124378	J.A. Ribeiro & Cia. Ltda.	360,00
18.2.44	124380	Manoel Francisco Gonçalves	780,00
18.2.44	124381	Moacyr Barbosa & Cia. Ltda	1.944,60
25.2.44	124382	Manoel Francisco Gonçalves	1.274,00
28.2.44	124383	Moacyr Barbosa & Cia. Ltda	7.000,00
11.3.44	124384	João Freitas	6.407,00
17.3.44	124385	Azevedo Irmão & Cia.	380,00
17.3.44	124386	Moacyr Barbosa & Cia. Ltda.	18.309,20
17.3.44	124387	Gentil Mascarenhas	12.472,00
23.3.44	124388	Gerson Marques	2.250,00
23.3.44	124389	Rogério Guerra & Cia.	509,90
25.3.44	124390	Cia. T.Janer Comercio Indust.	21.350,20
25.3.44	124391	Carlos Madeira	2.240,00
27.3.44	124392	Cia. T.Janer Comercio Indust.	10,90
27.3.44	124393	Manoel Francisco Gonçalves	2.370,50
28.3.44	124394	Manoel E.Pessoa Cia. Ltda.	803,00
29.3.44	124395	Henrique Baumann	190,00
30.3.44	124396	Viuva João Zardini	430,00
31.3.44	124397	João Freitas	6.435,00
5. 4.44	124398	Diamantino Barbosa da Silva	509,60
10.4.44	124399	Gentil Mascarenhas	11.234,40
11.4.44	124400	Irmãos Samorini	2.240,60
11.4.44	84971	Carlos Larica - Ag. Pestana	182,10
18.4.44	84972	Benicio Gonçalves	956,50
20.4.44	84974	Rogério Guerra & Cia.	990,60
20.4.44	84975	Diretor da Imprensa Oficial	6.623,00
20.4.44	84976	Moacyr Barbosa & Cia. Ltda.	2.390,50
22.4.44	84977	S.Sewing Machine Company	250,00
24.4.44	84978	Manoel Francisco Gonçalves	1.830,00
26.4.44	84979	Jorga Lopes - S.E.R.	154,90
28.4.44	84980	Carlos Madeira	13.424,00
28.4.44	84981	Irmãos Samorini	195,00
28.4.44	84982	Henrique Baumann	91,00
3.5.44	84983	Moacyr Barbosa & Cia. Ltda	7.620,00
3.5.44	84985	Gentil Mascarenhas	11.082,20
3.5.44	84986	J. A.Ribeiro & Cia. Ltda.	240,00
4.5.44	84987	Administração Porto de Vitória	9,40
5.5.44	84988	Fabrica Helios Ltda.	3.104,00
9.5.44	84989	Alfredo Copolillo	150,00
10.5.44	85771	Sant'Ana & Olavo	2.910,00
12.5.44	85772	Henrique Baumann	87,00
13.5.44	85773	Carlos Madeira	1.850,00
16.5.44	85774	Kartro Ltda.	6.202,20
19.5.44	85775	Darly Encarnação	142,60
19.5.44	85776	Gentil Mascarenhas	7.073,60
22.5.44	85777	L.Vieira Machado	7.385,60
22.5.44	85778	Sant'Ana & Olavo	2.234,90
22.5.44	85779	Cia. Melhoramentos São Paulo Industrias de Papeis	1.350,00

22.5.44	Cheque nº	85780	Cia. Paulista P.A. Gráficas	Cr\$	9.549,60
22.5.44	Cheque nº	88181	Ruy Vieira Machado		1.902,50
25.5.44	" "	88182	Cia. Papeis Lex S/A		12.485,60
25.5.44	" "	88183	Rogério Guerra & Cia. Ltda.		975,00
25.5.44	" "	88184	Serviços Hollerith S/A		2.750,00
25.5.44	" "	88185	Sant'Ana & Olavo		1.934,20
25.5.44	" "	88187	Ferreira Mattos & Cia. Ltda.		4.971,10
25.5.44	" "	88188	Benício Gonçalves		413,50
26.5.44	" "	88190	Ruy Vieira Machado		862,00
26.5.44	" "	88993	Kociusko B. Leão		6.000,00
29.5.44	" "	88994	Carlos Larica - Ag. Pestana		143,90
30.5.44	" "	88995	Gabeira & Irmão		830,00
31.5.44	" "	88996	Schmidt & Cia. Ltda.		2.500,00
31.5.44	" "	88997	Moacyr Barbosa & Cia. Ltda.		11.470,60
31.5.44	" "	88998	Administração Porto Vitória		18,20
31.5.44	" "	88999	Jorge Lopes S.E.R.		22,60
2.6.44	" "	89000	Administração Porto Vitória		5,20
2.6.44	" "	89411	Henrique Baumann		25,00
6.6.44	" "	89412	Benício Gonçalves		8.150,00
6.6.44	" "	89413	Caixa Reg. National S/A		973,60
6.6.44	" "	89414	Soc.C.I.Exp. Thelema Ltda		1.270,20
6.6.44	" "	89415	Cia. Papeis Lex S/A		10.547,60
6.6.44	" "	89416	Vivacqua Irmãos S/A		18.050,00
6.6.44	" "	89417	Schmidt & Cia. Ltda. - frete		3,50
9.6.44	" "	89418	Carlos Madeira		4.813,50
10.6.44	" "	89419	Manoel E. Pessoa & Cia. Ltda.		702,50
10.6.44	" "	89420	Gabeira & Irmão		560,00
13.6.44	" "	89421	Cia. Paulista P.A. Gráficas		7.207,10
13.6.44	" "	89422	Sant'Ana Olavo & Cia.		1.562,70
13.6.44	" "	89423	J.A. Ribeiro & Cia. Ltda.		116,00
13.6.44	" "	89424	Azevedo Irmãos & Cia.		840,00
16.6.44	" "	89425	Heitor Ribeiro & Cia.		2.197,10
17.6.44	" "	89426	Henrique Baumann		235,00
20.6.44	" "	89427	Diretor da Imprensa Oficial		18.646,00
21.6.44	" "	89428	Vida Capixaba		986,00
21.6.44	" "	89429	Azevedo Irmãos & Cia.		28,00
21.6.44	" "	89430	Brito Oliveira & Cia.		1.780,00
22.6.44	" "	90121	Carlos Larica - Ag. Pestana		392,20
23.6.44	" "	90122	J. Guimarães		520,00
23.6.44	" "	90123	Manoel Francisco Gonçalves		319,00
23.6.44	" "	90124	Carlos Larica - Ag. Pestana		19,50
23.6.44	" "	90125	Soc. Mercantil Ferragens Ltda		5.137,60
24.6.44	" "	90126	Antonio Orsini Miguez		8.950,00
26.6.44	" "	90127	Soc.C.I.Exp. Thelema Ltda.		2.450,00
27.6.44	" "	90128	J. Guimarães		668,80
27.6.44	" "	90129	Nair Azevedo Silva		1.500,00
27.6.44	" "	90130	Cia. Papeis Lex S/A		12.589,50
27.6.44	" "	90131	Kartro Limitada		449,90
27.6.44	" "	90132	Cia. Oscar Rudge		1.304,30
27.6.44	" "	90133	Francisco Fernandes de M.		1.600,00
30.6.44	" "	90134	João Freitas		303,50
30.6.44	" "	90135	Aristoteles Palma		2.800,00
30.6.44	" "	90136	Moacyr Barbosa & Cia. Ltda.		8.239,00
30.6.44	" "	90137	Henrique Baumann		340,00
3.7.44	" "	90138	Carlos Larica - Ag. Pestana		376,70
3.7.44	" "	90139	Administração P. de Vitória		9,30
4.7.44	" "	90140	Carlos Madeira		2.068,20
4.7.44	" "	90461	Cia. Nat. de M. Comerciais		4.100,00
4.7.44	" "	90462	Cia. de Papeis Lex S/A		6.331,90
5.7.44	" "	90463	Administração P. de Vitória		43,20
5.7.44	" "	90465	Cia. Melhoramentos de São Pau lo, Industria de Papel		20.525,00
6.7.44	" "	90466	J. A. Ribeiro & Cia. Ltda.		688,10

7.7.44	Cheque nº	90467	Carlos Larica- Ag.Pestana	Cr\$	111,70
7.7.44	" "	90468	Nathan Roizner		840,00
7.7.44	" "	90469	Lino Tipo do Brasil S/A		1.757,10
7.7.44	" "	90470	Moveis - Casa Nunes Ltda.		37.336,90
7.7.44	" "	90471	Raymundo M. Nery		300,00
7.7.44	" "	90472	Manoel Martins de Abreu		500,00
10.7.44	" "	90473	Kartro Limitada, São Paulo		350,20
10.7.44	" "	90474	Marcelino Vacari		15,00
11.7.44	" "	90475	Manoel Francisco Gonçalves		330,50
12.7.44	" "	90476	Darcy Brasileiro da Silva		84,00
13.7.44	" "	90477	Henrique Baumann		1.325,00
13.7.44	" "	90478	Hard Rand & Cia. Cert. Seguro		83,60
14.7.44	" "	90479	Cia. Papeis Lex S/A		8.138,30
17.7.44	" "	90480	Asite Ltda.		836,70
18.7.44	" "	91771	João Zardini		32,00
18.7.44	" "	91772	Henrique Baumann		24,00
18.7.44	" "	91773	Manoel Francisco Gonçalves		12,00
18.7.44	" "	91775	Serviços Hollerith S/A		6.820,80
18.7.44	" "	91776	Carlos Larica - Ag.Pestana		128,20
18.7.44	" "	91777	Azevedo, Irmão & Cia.		268,00
19.7.44	" "	91778	Abaurre & Irmão		260,00
20.7.44	" "	91779	Diamantino Barbosa da Silva		204,80
20.7.44	" "	91780	Achiles Furno		4.000,00
21.7.44	" "	91781	Diretor da Imprensa Oficial		9.317,60
22.7.44	" "	91782	Cia. T. Janer C. Industria		14.109,20
22.7.44	" "	91783	Henrique Baumann		228,00
24.7.44	" "	91784	Sant'Ana, Olavo & Cia.		7.100,40
25.7.44	" "	91785	Arnaldo Maia - S.E.R.		57,20
28.7.44	" "	91786	Gentil Mascarenhas		23.822,70
28.7.44	" "	91787	Administração Porto Vitória		11,90
31.7.44	" "	91788	Irmãos Samorini		1.190,00
31.7.44	" "	91789	Carlos Madeira		7.314,20
2.8.44	" "	91790	Manoel E. Pessoa & Cia.Ltda.		959,50
4.8.44	" "	92241	Diretor da Imprensa Oficial		1.649,80
4.8.44	" "	92242	S.A. Com. I.Rebello Lourenço		543,40
4.8.44	" "	92243	J. A. Ribeiro & Cia. Ltda.		559,80
4.8.44	" "	92244	Carlos Madeira		2.648,00
5.8.44	" "	92246	J. Guimarães		36,00
8.8.44	" "	92247	Moacyr Barbosa & Cia. Ltda.		4.924,50
9.8.44	" "	92248	Soc. C.I. Exp. Thelema Ltda.		2.477,40
9.8.44	" "	92249	Manoel Francisco Gonçalves		513,80
9.8.44	" "	92250	Irmãos Samorini		375,00
11.8.44	" "	92251	Cia. Papeis Lex. S/A		534,30
12.8.44	" "	92252	Carlos Madeira		5.086,80
12.8.44	" "	92253	Busato, Alves & Cia. Ltda.		615,00
14.8.44	" "	92254	Busato, Alves & Cia. Ltda.		5.645,00
16.8.44	" "	92255	Nagib Antonio		1.200,00
16.8.44	" "	92256	Henrique Baumann		170,00
18.8.44	" "	92258	Carlos Madeira		2.831,40
18.8.44	" "	92259	Diamantino Barbosa		544,60
21.8.44	" "	92260	João Freitas		11.180,00
21.8.44	" "	200801	Tschiedel & Cia.		10.000,00
22.8.44	" "	200802	Azevedo Irmão, & Cia.		47,50
24.8.44	" "	200803	Sant'Ana, Olavo & Cia.		1.639,30
24.8.44	" "	200804	Irmãos Samorini		1.850,00
28.8.44	" "	200805	Diretor da Imprensa Oficial		13.164,90
30.8.44	" "	200807	Fausto Tandredi- frete Leop.		646,30
30.8.44	" "	200808	Gentil Mascarenhas		6.221,00
30.8.44	" "	200809	Carlos Madeira		1.502,00
1.9.44	" "	200810	Moacyr Barbosa & Cia. Ltda.		8.891,00
2.9.44	" "	200811	João Freitas		720,00
4.9.44	" "	200813	S.A. Com. Indust. R. Lourenço		314,00
5.9.44	" "	200814	J. A. Ribeiro & Cia. Ltda.		1.296,70
6.9.44	" "	200815	Irmãos Samorini		450,00

6. 9. 44	Cheque nº	200816	Espindula & Cia.	Cr\$	274,20
13. 9. 44	"	"	200817	João Monteiro	1.195,00
14. 9. 44	"	"	200818	A. Buaiz & Cia.	347,80
15. 9. 44	"	"	200819	Carlos Larica - Ag. Pestana	44,40
15. 9. 44	"	"	200820	Comp. Melhoramentos São Paulo	1.065,10
15. 9. 44	"	"	200821	lo Industria de Papel	5.588,60
18. 9. 44	"	"	200822	D. R. Moura & Cia.	7.817,50
18. 9. 44	"	"	200823	Soc. Mercantil Ferragens Ltda	516,00
18. 9. 44	"	"	200824	Diamantino Barbosa da Silva	1.545,50
22. 9. 44	"	"	200825	Carlos Madeira	71,00
22. 9. 44	"	"	200826	Henrique Baumann	253,90
22. 9. 44	"	"	200827	Carlos Larica - Ag. Pestana	5.891,30
22. 9. 44	"	"	200828	Cia. Melhoramentos S. Paulo	3.128,30
23. 9. 44	"	"	200829	Comp. Papeis Lex S/A	4.700,00
26. 9. 44	"	"	200830	Jose Ferreira do Carmo	9.795,90
26. 9. 44	"	"	200831	Diretor da Imprensa Oficial	5.189,40
28. 9. 44	"	"	200832	S/A Mercantil Anglo-Brasileiro	3.550,90
28. 9. 44	"	"	200833	Ferreira Mattos & Cia. Ltda	502,40
29. 9. 44	"	"	200834	Benicio Gonçalves	1.065,70
30. 9. 44	"	"	200835	Soc. Technica Bremensis Ltda.	40,20
30. 9. 44	"	"	200836	Durval Nunes - S.E.R.	6.662,50
3.10. 44	"	"	200837	Gentil Mascarenhas	440,80
3.10. 44	"	"	200838	Moacyr Barbosa & Cia. Ltda.	6.123,00
3.10. 44	"	"	200839	Moacyr Barbosa & Cia. Ltda.	6.555,00
4.10. 44	"	"	200840	Instrumental Otica Ltda.	11.537,00
5.10. 44	"	"	200841	João Freitas	608,00
6.10. 44	"	"	200842	Irmãos Samorini	15,00
6.10. 44	"	"	200843	Marcelino Vacari	635,00
6.10. 44	"	"	200844	Manoel E. Pessoa & Cia. Ltda.	434,00
6.10. 44	"	"	200845	S/A C. Indust. Rebelo Lourenço	168,00
6.10. 44	"	"	200846	J. A. Ribeiro & Cia. Ltda.	380,00
7.10. 44	"	"	200847	Henrique Baumann	950,00
7.10. 44	"	"	200848	Busato, Alves & Cia. Ltda.	43,60
9.10. 44	"	"	200849	Carlos Larica - Ag. Pestana	840,00
9.10. 44	"	"	200850	Jose Gonçalves Sampaio	1.684,00
10.10. 44	"	"	201201	Aweco Artigo de Escritório Ltda	2.860,00
14.10. 44	"	"	201202	W. M. Jakson Inc.	2.100,00
14.10. 44	"	"	201203	Henrique Baumann	1.920,00
19.10. 44	"	"	201204	João B. Scampini	1.370,00
19.10. 44	"	"	201205	Instrumental Otica Ltda.	1.581,30
20.10. 44	"	"	201206	Cia de Papeis Lex S/A	2.518,60
20.10. 44	"	"	201207	Serviços Hollerith S/A	468,20
20.10. 44	"	"	201208	Vivacqua Irmãos S.A	4.900,00
20.10. 44	"	"	201209	Busato, Alves & Cia. Ltda.	800,00
21.10. 44	"	"	201210	Busato, Alves & Cia. Ltda.	3.797,80
21.10. 44	"	"	201211	Gentil Mascarenhas	591,10
21.10. 44	"	"	201212	Carlos Larica - Ag. Pestana	196,00
24.10. 44	"	"	201213	Henrique Baumann	1.476,00
24.10. 44	"	"	201214	Carlos Madeira	1.900,00
26.10. 44	"	"	201215	Abaurre & Irmão	3.132,60
27.10. 44	"	"	201216	E. Indust. Tinta Sardinha Ltda	175,80
27.10. 44	"	"	201217	Addressograph M. do Brasil S/A	994,60
27.10. 44	"	"	201218	Cia. de Papeis Lex S/A	11.337,90
30.10. 44	"	"	201219	Ind. Reunidas Irmãos Spina S/A	289,70
30.10. 44	"	"	201220	Diaz & Irmão - frete	9.158,70
31.10. 44	"	"	201221	Sant'Ana, Olavo & Cia.	6.870,00
31.10. 44	"	"	201222	Instrumental Otica Ltda.	540,70
31.10. 44	"	"	201223	Cia. Quimica Industrial Ltda	1.870,00
3.11. 44	"	"	201224	Moacyr Barbosa & Cia. Ltda.	331,00
6.11. 44	"	"	201225	J. A. Ribeiro & Cia. Ltda.	415,60
6.11. 44	"	"	201226	S.A.C. Indust. Rebelo Lourenço	17.004,00
6.11. 44	"	"	201227	João Freitas	379,00
7.11. 44	"	"	201228	Manoel Francisco Gonçalves	
7.11. 44	"	"	201229		
7.11. 44	"	"	201230		

11.11.44	Cheque nº	201231	Nathan Roizner	Cr\$	450,00
13.11.44	"	"	L. Vieira Machado		2.620,00
17.11.44	"	201232	Carlos Larica - Ag. Pestana		508,10
17.11.44	"	201233	João B. Scampini		600,00
17.11.44	"	201234	Diretor da Imprensa Oficial		6.123,10
20.11.44	"	201235	Padre Scivole Carmelo		3.000,00
22.11.44	"	201236	Diaz & Irmão - frete		578,00
22.11.44	"	201237	Serviços Hollerith S/A		176,40
22.11.44	"	201238	S.A. Mercantil Anglo-Brasileira		5.185,30
22.11.44	"	201239	Instrumental Otica Ltda.		2.100,00
22.11.44	"	201240	Instrumental Otica Ltda.		825,00
23.11.44	"	201241	E. Ind. de Tintas Sardinhas Ltd		839,20
24.11.44	"	201244	Vivacqua Irmãos S/A		30,00
24.11.44	"	201245	Electro Ceramica Ltda.		2.580,60
24.11.44	"	201246	Jose Arthur Serra		725,20
24.11.44	"	201247	Irmãos Samorini		716,00
24.11.44	"	201248	Administração Porto Vitória		43,00
24.11.44	"	201249	João Freitas		6.400,00
1.12.44	"	201250	Cia. Melhoramentos S. Paulo		
1.12.44	"	201901	Industria de Papeis		6.345,00
5.12.44	"	"	Irmãos Samorini		1.220,00
9.12.44	"	201902	João B. Scampini		1.270,00
11.12.44	"	201903	Sant'Ana, Olavo & Cia.		1.959,40
11.12.44	"	201904	Hoelzel & Cia. Ltda.		720,10
11.12.44	"	201905	Instrumental Otica Ltda.		520,00
11.12.44	"	201906	S/A Mercantil Anglo-Brasileira		10.356,80
12.12.44	"	201907	Gentil Mascarenhas		11.396,90
12.12.44	"	201908	Moacyr Barbosa & Cia. Ltda.		4.001,00
12.12.44	"	201909	S.A.C. Indust. Rebelo Lourenço		396,00
12.12.44	"	201910	J. A. Ribeiro & Cia. Ltda.		108,00
12.12.44	"	201911	Jose Amigo		1.400,00
13.12.44	"	201912	Haroldo Simões		200,00
14.12.44	"	201913	Manoel Francisco Gonçalves		417,00
16.12.44	"	201914	Busato, Alves & Cia. Ltda.		1.600,00
16.12.44	"	201915	Diretor da Imprensa Oficial		8.177,00
19.12.44	"	201916	Carlos Larica - Ag. Pestana		1.250,80
19.12.44	"	201917	João Freitas		11.500,00
23.12.44	"	201918	Henrique Baumann		99,00
23.12.44	"	201919	S.A.C. Indust. Rebelo Lourenço		418,20
28.12.44	"	201920	Abaurre & Irmão		5.930,00
28.12.44	"	201921	Azevedo, Irmão & Cia.		1.498,80
29.12.44	"	201922	Luiz Hermann Filho & Cia. Ltda.		276,70
29.12.44	"	201923	Diretor da Imprensa Oficial		6.115,70
29.12.44	"	201924	João B. Scampini		2.320,00
29.12.44	"	201925	Joaquim Ferreira Silva		976,00
30.12.44	"	201926	Comp. Melhoramentos S. Paulo		
30.12.44	"	201927	Industria de Papel		4.441,60
30.12.44	"	"	Eustachio Rocio		3.500,00
30.12.44	"	201928	Busato, Alves & Cia. Ltda.		2.250,00
30.12.44	"	201929	João Freitas		8.640,00
30.12.44	"	201930	M. Petrochio & Cia. Ltda.		4.100,00
30.12.44	"	201931	Moacyr, Barbosa & Cia. Ltda.		3.919,50
30.12.44	"	201932	Soc. Technica Bremensis Ltda		1.005,30
30.12.44	"	201933	Carlos Madeira		4.315,00
30.12.44	"	201934	Manoel E. Pessoa & Cia. Ltda.		1.379,20
30.12.44	"	201935	Nathan Roizner		180,00
30.12.44	"	201936	Scyllo Soares		700,00
30.12.44	"	201937	J. A. Ribeiro & Cia. Ltda.		2.366,00
30.12.44	"	201938	Sant'Ana, Olavo & Cia.		695,50
30.12.44	"	201939	Irmãos Vicentini		75,00
30.12.44	"	201940	Diamantino Barbosa da Silva		1.503,00
30.12.44	"	201941	Diretor da Imprensa Oficial		5.664,00
30.12.44	"	201942	Gentil Mascarenhas		1.303,00
30.12.44	"	201943			
				Cr\$	945.687.50



ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INTERVENTORIA FEDERAL

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO
DIVISÃO DE MATERIAL
VIII

RELAÇÃO DEMONSTRATIVA DA QUANTIDADE ADQUIRIDA DOS IMPRESSOS
PADRONIZADOS PELO D.S.P. PARA USO COMUM DAS REPARTIÇÕES,
DURANTE O EXERCÍCIO DE 1944

R E S U M O	
B L Ó C O S	7.413
C A R T Õ E S	12.000
C A P A S	23.158
E N V E L O P E S	167.250
F I C H A S	45.250
F Ô L H A S	449.500

IB.



ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INTERVENTORIA FEDERAL

83

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

DIVISÃO DE MATERIAL
IX

RELAÇÃO DEMONSTRATIVA DA QUANTIDADE ADQUIRIDA DOS IMPRESSOS
PADRONIZADOS PELO D.S.P. PARA USO COMUM DAS REPARTIÇÕES,
DURANTE O EXERCÍCIO DE 1944

ITEM	I M P R E S S O S			UNI- DADE	QUANTI- DADE
1	Impresso mod.	3	- Decreto-Lei	fl.	11.000
2	"	4	" " cópia	"	10.000
3	"	5	- Decreto	"	11.000
4	"	6	" cópia	"	10.000
5	"	7	- Decreto Individual	"	5.000
6	"	8	" " cópia	"	5.000
7	"	10	- Portaria	"	10.000
8	"	10	- Portaria cópia	"	10.000
9	"	12	- Papel ofício - Interventoria	"	40.000
10	"	12	" " - Agricultura	"	40.500
11	"	12	" " - Educação	"	35.000
12	"	12	" " - Fazenda	"	30.000
13	"	12	" " - Interior	"	30.000
14	"	13	- Folha suplementar	"	53.000
15	"	14	- Papel carta - Interventoria	"	4.000
16	"	14	" " - Agricultura	"	7.000
17	"	14	" " - Educação	"	19.000
18	"	14	" " - Fazenda	"	7.000
19	"	14	" " - Interior	"	7.000
20	"	14	" " pautado	bl.	150
21	"	15	- Cartão - Interventoria	car.	4.000
22	"	15	" - Agricultura	"	2.000
23	"	15	" - Educação	"	2.000
24	"	15	" - Fazenda	"	2.000
25	"	15	" - Interior	"	2.000
26	"	16	- Memorandum	bl.	1.000
27	"	17	- Informação	fl.	30.000
28	"	18	- Certidão	"	7.000
29	"	19	" - folha suplement.	"	2.000
30	"	20	- Memorandum 110 x 165	bl.	299
31	"	21	- Capa p/processo	cap.	23.158
32	"	22	- Env. ofício - Interv.	env.	16.000
33	"	22	" " - Agricultura	"	15.000
34	"	22	" " - Educação	"	20.000
35	"	22	" " - Fazenda	"	20.000
36	"	22	" " - Interior	"	11.000
37	"	25-1ª	- Env. cartão - Interv.	"	6.750
38	"	25-2ª	" " - " "	"	5.000
39	"	25-1ª	" " - Agric.	"	10.000
40	"	25-2ª	" " - Educaç.	"	4.000
41	"	25-1ª	" " - " "	"	9.000
42	"	25-2ª	" " - " "	"	5.000

RELAÇÃO DEMONSTRATIVA DA QUANTIDADE ADQUIRIDA DOS IMPRESSOS
PADRONIZADOS PELO D.S.P. PARA USO COMUM DAS REPARTIÇÕES,
DURANTE O EXERCÍCIO DE 1944
 (continuação)

ITEM	I M P R E S S O S			UNI- DADE	QUANTI- DADE
43	Impresso mod.	25-1ª	- Env. cartão - Fazenda	env.	7.000
44	"	"	25-2ª - " " - "	"	1.000
45	"	"	25-1ª - " " - Interior	"	9.000
46	"	"	25-2ª - " " - "	"	3.000
47	"	"	26 - Guia recolhimento dep.cauç.	fl.	1.000
48	"	"	27 - Pedido Interno	bl.	1.718
49	"	"	28 - Ficha de estoque	fic.	11.000
50	"	"	29 - Nota de fornecimento	fl.	12.000
51	"	"	30 - C/C almoxarifado	"	1.000
52	"	"	31 - Boletim mov. material	bl.	350
53	"	"	32 - Mapa mov. material	fl.	1.000
54	"	"	33 - Memorandum de correção	"	1.000
55	"	"	34 - Relação cons. Indiv.	bl.	50
56	"	"	35 - Ficha mat. permanente	fic.	9.000
57	"	"	36 - Termo responsabilidade	fl.	1.000
58	"	"	37 - Nota recolhimento	"	1.000
59	"	"	39 - Mapa mat.adq.dir.praça	"	1.000
60	"	"	40 - Inventario	"	2.000
61	"	"	41 - Recibo entrada protocolo	bl.	554
62	"	"	42 - Controle	"	50
63	"	"	43 - Folha de Ponto	"	213
64	"	"	44 - Prestação de Contas	fl.	15.000
65	"	"	45 - Guia de Remessa	bl.	300
66	"	"	46 - Requis. adiantamento	fl.	10.000
67	"	"	47 - Env. pagamento	env.	18.500
68	"	"	48 - Relação p/correio	bl.	164
69	"	"	49 - Ficha protocolo	fic.	20.000
70	"	"	50 - Resoluções	fl.	5.000
71	"	"	51 - Blóco telegrama	bl.	100
72	"	"	52 - Folha de frequência	fl.	2.000
73	"	"	53 - Ficha de empenho	fic.	5.000
74	"	"	54 - Memorandum	bl.	504
75	"	"	55 - Aviso Cancelamento	"	200
76	"	"	57 - Atestado exercício	fl.	12.000
77	"	"	58 - Nota de empenho	bl.	502
78	"	"	59 - Requis. material	"	307
79	"	"	60 - Revisão requisição	"	50
80	"	"	61 - Desdobramento requis.	"	50
81	"	"	63 - Recibo entrega ped.preço	fl.	1.000
82	"	"	64 - Nota empenho material	bl.	100
83	"	"	81 - Auto de Infração	"	500
84	"	"	82 - Env. documento - Agric.	env.	1.000
85	"	"	82 - " " - Educ.	"	2.000
86	"	"	82 - " " - Faz.	"	1.000
87	"	"	82 - " " - Interv.	"	2.000
88	"	"	82 - " " - interior	"	1.000
89	"	"	83 - Ficha de Registro	fic.	250
90	"	"	84 - Folha pag. operarios	fl.	10.000
91	"	"	86 - Guia de recolhimento	bl.	252



ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INTERVENTORIA FEDERAL

X

COMPRAS EFETUADAS À VISTA PELO DEPARTAMENTO DO
SERVIÇO PÚBLICO - DIVISÃO DO MATERIAL - NAS PRAÇAS DO RIO DE JA-
NEIRO, SÃO PAULO E OUTRAS DURANTE O EXERCÍCIO DE 194

Rogério Guerra & Cia. Ltda.	Rio de Janeiro	Cr\$ 2.825,50
Cia. T.Janer, Comércio e Industrias.	Rio de Janeiro.....	35.459,40
Fábrica Helios Limitada	São Paulo	3.353,00
Sant'Ana, Olavo & Cia	Rio de Janeiro	30.098,00
Kartro Limitada, São Paulo	São Paulo	7.128,90
C.Melhoramentos S.Paulo- Ind.Papeis.	Rio de Janeiro	39.970,50
Comp.Paulista de Papeis e A.Graficas	Rio de Janeiro	17.275,00
Cia de Papeis Lex S/A	Rio de Janeiro	58.114,10
Serviços Hollerith S/A	Rio de Janeiro	12.515,00
Ferreira de Mattos & Cia. Ltda	Rio de Janeiro	8.783,70
Schmidt & Cia. Ltda	Juiz de Fora	2.500,00
Caixa Registradora National S/A	Rio de Janeiro	973,60
Soc.Comercial I. e E. Thelema Ltda..	Rio de Janeiro	6.197,60
Heitor Ribeiro & Cia	Rio de Janeiro	2.265,00
Brito Oliveira & Cia.	Rio de Janeiro	1.835,00
Sociedade Mercantil de Ferragens L.	Rio de Janeiro	13.333,40
Companhia Oscar Rudge de Papeis	Rio de Janeiro	1.344,00
I. National de Máquinas Comerciais .	Rio de Janeiro	4.100,00
Linotipo do Brasil S/A	Rio de Janeiro	1.757,10
Móveis Casa Nunes Ltda.	Rio de Janeiro	38.243,00
Azite Limitada	São Paulo	862,60
Tschiedel & Cia	Rio G. do Sul	10.200,00
D.R. Moura & Cia.	Rio de Janeiro	5.588,60
S.A. Mercantil Anglo-Brasileiro	Rio de Janeiro	20.731,50
Sociedade Técnica Bremensis Ltda. ..	Rio de Janeiro	2.135,00
Instrumental Ótica Ltda.	Rio de Janeiro	18.240,00
Aweco Artigos de Escritório Ltda. ...	Rio de Janeiro	1.684,00

W. M. Jackson Inc	Rio de Janeiro	Cr\$ 2.860,00
Empresa Industrial T. Sardinhas Ltda	Rio de Janeiro	4.082,80
Addressograph Multigraph do Brasil S/A.....	Rio de Janeiro	175,80
Industrias Reunidas I. Spina S/A ...	São Paulo	11.688,50
Companhia Q. Industrial "Cil" S/A ...	São Paulo	557,00
Electro Cerâmica Ltda	Rio de Janeiro	2.660,40
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística	Rio de Janeiro	4.018,60
Guilherme Freitas	Rio de Janeiro	2.550,00
Hoelzel & Cia. Ltda	Rio G. do Sul	740,40
Luiz Hermany, Filho & Cia. Ltda. ...	Rio de Janeiro	<u>285,10</u>
		Cr\$ 377.132,10

ARS/.



ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INTERVENTORIA FEDERAL

XI

COMPRAS EFETUADAS À VISTA PELO DEPARTAMENTO DO
SERVIÇO PÚBLICO - DIVISÃO DO MATERIAL - EM VITÓRIA E CACHOEIRO DE
ITAPEMIRIM, DURANTE O EXERCÍCIO DE 1944.

Moacyr Barbosa & Cia. Ltda.	Vitória	Cr\$ 87.163,70
Gentil Mascarenhas	Vitória	95.066,10
Carlos Madeira	Vitória	51.144,60
Manoel Francisco Gonçalves	Vitória	8.225,80
Benicio Gonçalves	Vitória	10.022,40
Irmão Samorini	Vitória	8.844,60
Imprensa Oficial	Vitória	85.277,00
Geofredo Adolfo Silva	Vitória	5.500,00
Manoel E. Pessoa & Cia. Ltda.	Vitória	4.589,20
Gerson Marques	Vitória	2.250,00
J. A. Ribeiro & Cia. Ltda.	Vitória	6.233,60
João Freitas	Vitória	80.126,50
Azevedo Irmão & Cia.	Vitória	3.062,30
Henrique Bauman	Vitória	5.561,00
Viúva João Zardini	Vitória	462,00
Diamantino Barbosa da Silva	Vitória	3.278,00
Singer Sewing Machine Company	Vitória	250,00
Alfredo Copolilo	Vitória	150,00
L. Vieira Machado	C. Itapemirim	10.031,60
Ruy Vieira Machado	C. Itapemirim	2.764,50
Kosciuszko Barbosa Leão	Vitória	6.000,00
Gabeira & Irmão	Vitória	1.390,00
Vivacqua Irmão S/A	Vitória	18.548,20
Vida Capixaba	Vitória ,,	986,00
J. Guimarães	Vitória	1.224,80
Antonio Orsini Miguez	Vitória	8.950,00
Nair Azevedo Silva	Vitória	1.500,00

Francisco Fernandes Miranda	Vitória	Cr\$ 1.600,00
Aristoteles Palma	Vitória	2.800,00
Nathan Roizner	Vitória	1.470,00
Raymundo Moreira Nery	Vitória	300,00
Manoel Martins de Abreu	Vitória	500,00
Marcelino Vacari	Vitória	30,00
Darcy Brasileiro da Silva	Vitória	84,00
Abaurre & Irmão	Vitória	8.090,00
Achilles Furno	Vitória	4.000,00
S.A. Comércio e I.Rebello Loureiro ..	Vitória	2.521,20
Busato Alves & Cia. Ltda.	Vitória	16.760,00
Nagib Antonio	Vitória	1.200,00
João Monteiro	Vitória	1.195,00
José Ferreira do Carmo	Vitória	4.700,00
José Gonçalves Sampaio	Vitória	840,00
João B. Scampini	Vitória	6.110,00
Scivole Carmelo	Capuchinhos de Santa Tereza	3.000,00
José Arthur Serra	Vitória	725,20
José Amigo	Vitória	1.400,00
Joaquim Ferreira da Silva	Vitória	976,00
Eustachio Rocio	Vitória	3.500,00
Mario Petrochio & Cia. Ltda.	Vitória	4.100,00
Scyllo Soares	Vitória	700,00
Irmãos Vicentini	Vitória	<u>75,00</u>
		Cr\$ 575.248,30



ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INTERVENTORIA FEDERAL

89

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

DIVISÃO DE MATERIAL
XII

RELAÇÃO DO MATERIAL INSERVIVEL, RECOLHIDO Á DIVISÃO DE
MATERIAL PARA RECUPERAÇÃO

ITEM	E S P E C I E	VALÔR ESTIMATIVO	VALÔR DA RECUPERAÇÃO
1	Aparelho telefônico	100,00	
2	Aparelho telefônico	200,00	
3	Balança de gancho	20,00	
4	Duplicador manual "Rotary" nº 15	500,00	
5	Fichario de aço c/1 gaveta	50,00	
6	Fichario de aço c/2 gavetas	100,00	
7	Fichario - 1 gaveta 3 x 5	100,00	
8	Fichario - ofício - tipo cofre	400,00	
9	Fichario c/1 gaveta - tamanho ofício	400,00	
10	Fichario c/4 gavetas - tamanho carta	1.700,00	
11	Fichario duplo, com carro 17 x 22	2.000,00	
12	Fichario de aço c/1 gaveta	50,00	
13	Fichario de aço c/1 gaveta	50,00	
14	Fichario de aço c/1 gaveta	500,00	
15	Filmes cinematográficos propaganda café	150,00	700,00
16	Jôgo estufado - capa de oleado	5.000,00	500,00
17	Maquina de calcular "Triunfador" 51.574	3.000,00	500,00
18	Maquina de calcular "Trinks-Brunsviga"	3.800,00	600,00
19	Maquina de escrever "L.C.Smith" 1.123989		
20	Maquina de escrever "Remington Rand" Z 161.867 - mod. 30	3.800,00	700,00
21	Motór "Utility Four" - tipo Bnker série 32.575	15.000,00	
22	Papel p/relogio - formato de disco	4,00	4,00
23	Prensa p/papeis	100,00	
24	Prensa p/papeis	100,00	
25	Relogio de parede	30,00	
26	Relogio p/serviço nortuno	50,00	450,00
27	Tampa de Flandres p/maquina "Remington"	30,00	
28	Tampa de Flandres p/maquina "Remington"	20,00	
29	Tampa de Flandres p/maquina "Woodstock"	20,00	
	Tampa de maquina "Imperial - Flandres	20,00	



ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INTERVENTORIA FEDERAL

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

DIVISÃO DE MATERIAL
XIII

RELACÃO DO MATERIAL EXISTENTE EM 31-12-44

MATERIAIS DIVERSOS

ITEM	MATERIAL	UNI- DADE	UNITÁ- RIO	QUANTI- DADE	VALÔR
1	Bisnagas p/aquarela	bis.	2,20	6	13,20
2	Bobinas - estilo 8.988 - 10"	bob.	34,30	4	137,20
3	Cartões Hollerith, TM 2420 - Mod.C2	car.	0,024	50.000	1.200,00
4	Envelopes officio - 4L	env.	0,1226	25.000	3.064,90
5	Goma arábica em pedra	qui.	16,784	48	805,60
6	Indice largo	liv.	6,00	2	12,00
7	Janelas metalicas	cax.	30,71	12	368,50
8	Lampadas 15 x 130	lam.	4,50	15	67,50
9	" 40 x 120	"	3,04	50	152,00
10	Livro c/corrente - 100 fôlhas	liv.	21,40	2	42,80
11	" Indice - 300 fôlhas soltas	"	220,00	1	220,00
12	" em branco - 50 fôlhas	"	14,92	12	179,10
13	" " - 100 fôlhas	"	21,666	156	3.379,90
14	Lixa esmerilhada nº 0	fl.	0,80	10	8,00
15	Mata borrão duplo - Verde 96 x 61	"	2,732	68	185,80
16	Papel manilha	"	0,165	433	71,60
17	" stencil "Gestetner Original"	cax.	67,10	1	67,10
18	" canson nº 752	rol.	180,00	3	540,00
19	" Kraft 84 x 130	fl.	0,40	850	340,00
20	" Milimetrado nº 948	rol.	120,00	4	480,00
21	" " " 951	"	90,00	5	450,00
22	" " " 952	"	120,00	4	480,00
23	" " " 953	"	90,00	5	450,00
24	" "Osolid" - Violeta	"	52,00	4	208,00
25	" Vegetal nº 113	"	105,00	4	420,00
26	" " " 121	"	240,00	5	1.200,00
27	Pastas separadoras - tipo officio	pas.	1,303	1.000	1.302,90
28	Rolos de bobinas p/relogio Ponto	rol.	8,545	5	42,70
29	" papel p/maq. calcular, peq.	"	2,756	118	325,30
30	" " " " , grd.	"	4,50	33	148,50
					16.362,60
	T O T A L				



ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INTERVENTORIA FEDERAL

91

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

DIVISÃO DE MATERIAL

XIV

RELAÇÃO DO MATERIAL EXISTENTE EM 31-12-44

MATERIAL DE EXPEDIENTE

ITEM	M A T E R I A L	UNI- DADE	UNITÁ- RIO	QUANTI- DADE	VALÔR
1	Alfinetes - 100 grms.	cax.	3,468	125	433,60
2	Blóco p/calculo	bl.	1,176	43	50,60
3	Borracha p/desenho	bor.	0,74	405	300,20
4	" prender dinheiro	cax.	4,10	26	106,60
5	" p/lapis	bor.	0,792	660	522,90
6	" p/maquina	"	0,824	90	74,20
7	Caneta	can.	0,61	20	12,20
8	Carbono - 1 face	fl.	0,275	400	110,00
9	" - 2 faces	"	0,313	4.600	1.436,00
10	" - duplo 66 x 44	"	1,40	11	15,40
11	Clip p/papel nº 1	cax.	2,36	141	333,80
12	" " " 2	"	2,07	126	259,70
13	" " " 3	"	1,79	462	825,70
14	Colchete p/papel nº 1	"	3,219	21	67,60
15	" " " 2	"	4,92	4	19,70
16	" " " 3	"	2,634	41	108,00
17	" " " 4	"	4,20	18	75,60
18	" " " 5	"	3,615	300	1.084,30
19	" " " 6	"	3,97	290	1.150,50
20	" " " 7	"	5,88	13	76,50
21	" " " 8	"	6,70	1	6,70
22	Fita gomada	rol.	5,331	15	79,95
23	" p/maquina de contabilidade	fit.	13,00	7	91,00
24	" " " escrever	"	9,005	97	873,60
25	" p/colar transparente nº 1	rol.	1,65	24	39,60
26	Giz branco	cax.	3,665	1.287	4.716,10
27	Goma arábica líquida	lit.	14,84	79	1.172,50
28	Grampos p/alicata - Juwel Cito	cax.	5,80	30	174,40
29	" p/grampeador - 24/6	"	4,358	197	858,70
30	" "Hotchiss" 1-A. 2-A. 3-A.	"	50,00	3	150,00
31	" p/grampeador "N.Clog" J.60	"	60,00	4	240,40
32	Lapis azul	lap.	0,761	678	516,20
33	" bicolor	"	0,6404	2.149	1.376,30
34	" cópia (côres) - Apollo	"	2,22	48	106,80
35	" desenho - B.	"	2,895	40	115,80
36	" " - H.	"	2,656	57	151,40
37	" " - 2H.	"	2,551	45	114,80
38	" " - 3H.	"	2,78	21	55,60
39	" " - 4H.	"	3,15	8	25,20
40	" preto nº 1	"	0,2974	804	234,30
41	" " nº 2	"	0,2898	4.200	1.217,30

MATERIAL DE EXPEDIENTE

(continuação)

ITEM	M A T E R I A L	UNI- DADE	UNITÁ- RIO	QUANTI- DADE	VALÔR
42	Lapis preto nº 3	lap.	0,3032	7.068	2.143,50
43	" tinta	"	1,418	334	473,80
44	" vermelho	"	0,7683	648	497,90
45	" verde - Zeder 735	"	0,77	132	101,80
46	Mata borrão em tiras p/berço	tir.	0,109	6.250	679,70
47	Oleo p/máquina	lat.	2,50	21	52,50
48	Papel almaço pautado	fl.	0,21	4.600	966,00
49	" " sem pauta 22 x 33	"	0,082	5.350	438,70
50	" " " 33 x 44	"	0,174	4.500	783,00
51	" " " 16x24	"	0,09	1.000	90,00
52	" apergaminhado, 30 Ks	"	0,0484	111.000	5.378,50
53	" Buffon - formato 8	"	0,0417	82.500	3.442,40
54	" flôrt-post azul - form. 8	"	0,0448	44.000	1.969,40
55	" " branco - form. 8	"	0,0415	78.000	3.231,60
56	" " canário	"	0,0384	83.500	3.208,80
57	" " rosa	"	0,0235	26.600	625,60
58	" jornal - formato 8	peg.	2,00	2	4,00
59	Pegador p/papel nº 1	"	1,60	113	180,80
60	" " " 2	"	2,377	122	290,20
61	" " " 3	"	3,39	107	361,90
62	" " " 4	pen.	0,49	8.075	3.954,60
63	Penas p/escrever	cax.	14,916	12	179,00
64	" DRAWLET Esterbook - sort.	pen.	0,386	36	13,90
65	" Esterbook nº 3	"	0,386	36	13,90
66	" " " 4	"	0,386	36	13,90
67	" " " 5	"	0,386	36	13,90
68	" " " 6	cax.	4,50	1	4,50
69	Percevejo	lit.	11,00	2	22,00
70	Tinta azul preta p/escrever	env.	2,80	277	776,30
71	" " " " em pó	lit.	9,175	128	1.243,50
72	" carmim p/escrever	"	5,00	20	100,00
73	" " " meio lit.	"	2,50	5	12,50
74	" " " quarto lit.	vid.	1,56	6	9,33
75	" Nankin "Sardinha" - Azul	"	1,766	5	8,80
76	" " " - Amarela	"	1,766	5	8,80
77	" " " - Branca	"	1,56	11	17,20
78	" " " - Encarnada	"	1,423	26	37,00
79	" " " - Preta nº 2	"	1,766	5	8,90
80	" " " - Verde	"	18,20	1	18,20
81	" p/caneta tinteiro	lit.	5,00	10	50,00
82	" preta p/escrever "Sard.", meio	lat.	32,83	2	65,70
83	" " p/mimiografo - líquida	vid.	3,00	24	72,20
84	" " p/carimbo - vid.peq.	"	8,90	1	8,90
85	" " p/carimbo - vid.grande	"	2,166	12	26,00
86	" " p/carimbo - Azul	"	1,684	45	75,80
87	" " " - Roxa	"	2,38	10	23,80
88	" " " - Vermelha	"	6,00	3	18,00
89	" " " de metal	"	1,80	1	1,80
90	" p/desenho preta - vid. gran.	"	3,00	2	6,00
91	" " " - " peq.	"	5,95	32	190,40
92	" " " - Azul preto	"	10,89	10	108,90
93	" " " - Vermelha, v.peq.	"	1,80	5	9,00
T O T A L					53.412,58

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INTERVENTORIA FEDERAL

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

DIVISÃO DE MATERIAL
XV

RELAÇÃO DO MATERIAL EXISTENTE EM 31-12-44

IMPRESSOS

ITEM	M A T E R I A L			UNI- DADE	UNITÁ- RIO	QUANTI- DADE	VALÔR
1	Imp. mod.	3	- Decreto-Lei	fl.	0,1453	8.000	1.162,50
2	"	"	" " cópia	"	0,1457	8.750	1.275,00
3	"	4	- " " cópia	"	0,15	7.000	1.050,00
4	"	5	- Decreto	"	0,15	9.000	1.350,00
5	"	6	- " " cópia	"	0,115	2.750	316,20
6	"	7	- Decreto Individual	"	0,125	2.750	343,70
7	"	8	- " Ind. cópia	"	0,12	6.000	720,00
8	"	10	- Portaria	"	0,09	7.500	675,00
9	"	10	- " cópia	"	0,1208	8.000	966,90
10	"	12	- Papel ofício - Int.	"	0,1033	15.400	1.590,40
11	"	12	- " " - Agr.	"	0,1159	3.800	440,00
12	"	12	- " " - Edu.	"	0,1149	7.500	861,40
13	"	12	- " " - Faz.	"	0,122	15.400	1.877,50
14	"	12	- " " - I.J.	"	0,1389	6.000	833,70
15	"	13	- Fôlha suplementar	"	0,098	500	49,00
16	"	14	- Papel carta - Int.	"	0,098	2.600	254,80
17	"	14	- " " - Agr.	"	0,098	9.500	931,00
18	"	14	- " " - Edu.	"	0,098	3.650	357,70
19	"	14	- " " - Faz.	"	0,0966	3.500	338,10
20	"	14	- " " - I.J.	bl.	8,00	150	1.200,00
21	"	14	- Papel carta pautado	car.	0,1084	1.650	179,00
22	"	15	- Cartão - Interv.	"	0,12	1.000	120,00
23	"	15	- " - Educação	"	0,182	460	84,00
24	"	15	- " - Agricult.	"	0,12	1.800	216,00
25	"	15	- " - Fazenda	"	0,103	1.400	144,00
26	"	15	- " - Interior	bl.	4,52	95	429,10
27	"	16	- Memorandum	fl.	0,10	3.350	335,00
28	"	17	- Informação	"	0,11	2.900	518,90
29	"	18	- Certidão	"	0,15	1.550	232,50
30	"	19	- " fôlha sup.	bl.	5,469	110	601,60
31	"	20	- Memorandum, 110x165	cap.	0,367	4.750	1.743,60
32	"	21	- Capa p/processo	env.	0,1388	2.850	395,80
33	"	22	- Env. ofício - Int.	"	0,1472	12.750	1.876,40
34	"	22	- " " - Agr.	"	0,1494	2.700	403,50
35	"	22	- " " - Edu.	"	0,157	12.290	1.926,60
36	"	22	- " " - Faz.	"	0,138	5.050	696,20
37	"	22	- " " - I.J.	"	0,0484	1.500	72,70
38	"	25-2a	- Env. cartão, Int.	"	0,0364	1.000	34,30
39	"	25-2a	- " " , Agr.	"	0,0366	600	22,00
40	"	25-1a	- " " , Faz.	"	0,04	1.000	40,00
	"	25-2a	- " " , "	"			

IMPRESSOS
(continuação)

ITEM	MATERIAL	UNI- DADE	UNITÁ- RIO	QUANTI- DADE	VALÔR
41	Imp. mod. 25-1a - Env. cartão, I.J.	env.	0,1093	6.150	672,10
42	" " 25-2a - " " " "	"	0,0384	2.250	86,40
43	" " 26 - Guia recolhim.dep.	fl.	0,095	800	76,00
44	" " 27 - Pedido Interno	bl.	2,70	1.151	3.107,20
45	" " 28 - Ficha de estoque	fic.	0,21	3.150	661,50
46	" " 29 - Nota Fornecimento	fl.	0,1223	6.750	825,70
47	" " 30 - C/C almoxarifado	"	0,12	580	69,60
48	" " 31 - Boletim mov. mat.	bl.	10,19	244	2.486,50
49	" " 32 - Mapa mov. material	fl.	0,24	226	54,20
50	" " 33 - Memorandum correção	"	0,06	700	42,00
51	" " 34 - Relação cons. Ind.	bl.	8,666	9	78,00
52	" " 35 - Ficha mat.Permanen.	fic.	0,1751	7.640	1.338,30
53	" " 36 - Termo responsab.	fl.	0,12	900	108,00
54	" " 37 - Nota recolhimento	"	0,12	800	96,00
55	" " 39 - Mapa mat.adq.praça	"	0,115	345	39,60
56	" " 40 - Inventário	"	0,20	1.490	298,00
57	" " 41 - Recibo ent.protocolo	bl.	2,953	427	1.261,20
58	" " 42 - Controle	"	9,60	40	384,00
59	" " 43 - Fôlha Ponto	"	10,00	82	820,00
60	" " 44 - Prest. de conta	fl.	0,099	8.280	820,30
61	" " 45 - Guia de Remessa	bl.	2,00	90	180,00
62	" " 46 - Requis. adeantam.	fl.	0,0898	2.530	227,00
63	" " 47 - Env. pagamento	env.	0,107	3.450	368,20
64	" " 48 - Relação p/correio	bl.	4,40	38	167,20
65	" " 49 - Ficha protocolo	fic.	0,091	3.500	320,00
66	" " 50 - Resoluções	fl.	0,115	2.000	230,00
67	" " 51 - Bloco telegrama	bl.	6,00	5	30,00
68	" " 52 - Fôlha frequencia	fl.	0,31	400	124,00
69	" " 53 - Ficha de empenho	fic.	0,19	3.000	570,00
70	" " 54 - Memorandum	bl.	4,823	203	979,20
71	" " 55 - Aviso Cancelamento	"	3,00	175	525,00
72	" " 57 - Atestado exercício	fl.	0,1244	5.750	715,80
73	" " 58 - Nota de Empenho	bl.	7,85	151	1.185,60
74	" " 59 - Requis. material	"	7,546	197	1.486,70
75	" " 60 - Revisão requisição	"	5,94	35	208,00
76	" " 61 - Desdobram. requis.	"	13,86	15	208,00
77	" " 64 - Nota emp. material	"	9,50	30	285,00
78	" " 75 - Mapa concorrência	"	50,00	40	2.000,00
79	" " 79 - Requis. documento	"	2,61	220	573,00
80	" " 81 - Auto de Infração	"	2,10	384	806,40
81	" " 82 - Env. documento, Ag.	env.	0,46	250	115,00
82	" " 82 - " " Ed.	"	0,46	2.000	920,00
83	" " 82 - " " Fa.	"	0,383	1.200	460,00
84	" " 82 - " " Int.	"	0,46	1.800	828,00
85	" " 82 - " " I.J.	"	0,46	800	368,00
86	" " 83 - Ficha Registro	bl.	11,143	158	1.760,00
87	" " 84 - Fôlha pag.operario	fl.	0,106	4.500	476,00
88	" " 86 - Guia recolhimento	bl.	4,84	19	92,00
89	" " 100.1 - Ficha prot. Int.	fic.	0,076	5.000	380,00
90	" " 101.6 - Recibo entrega	bl.	1,75	200	350,00
91	" " 101.10 - Boletim Mereci.	fl.	0,09	3.500	315,00
92	" " 302 - Etiquetas	eti.	0,01	10.000	100,00
93	" " 302.11 - Cert.Dívida A.	fl.	0,089	5.000	640,00

IMPRESSOS

(continuação)

ITEM	M A T E R I A L	UNI- DADE	UNITÁ- RIO	QUANTI- DADE	VALÔR
94	Imp. mod. 303.3 - Ficha pagamento	fic.	0,106	500	53,00
95	" " 407.1 - Medição	fl.	0,0914	6.000	548,60
96	" " 411.1 - Recibo telefon.	bl.	8,115	207	1.680,00
97	" " 411.4 - Bloco telefonema	"	3,583	165	591,30
98	" " 501.3 -	fic.	0,10	500	50,00
99	" " 510.1 - Cadern. Peculio	cad.	1,00	255	255,00
100	" " 511.2 - Arrecadação	fl.	0,12	1.000	120,00
101	" " 604/5/6.1 - Cadern. capa	cad.	0,45	100	45,00
102	" " 604/5/6.3 - Reg. Mat. Leci.	fl.	0,091	1.000	91,00
103	" " 604/5/6.6 - Provas Ens.	"	0,2283	13.000	2.968,70
104	" Boletim de Diárias	"	0,1209	6.100	737,30
105	" Bloco p/Radiograma	bl.	6,50	9	58,50
106	" " papel quadriculado	"	8,00	5	40,00
107	" Envelope carta aéreo	env.	0,09	1.000	90,00
108	" " ofício aéreo	"	0,16	200	32,00
109	" Ficha de Frequência	fic.	0,107	1.500	160,00
110	" Papel carta aéreo	fl.	0,06	1.000	60,00
111	" " ofício aéreo	"	0,16	200	32,00
112	Transformação em blocos de 2.000 fôlhas mod. 302.7				8,00
113	Transformação de 1.000 fôlhas mod. 302.12 em 10 blocos				25,00
114	Transformação de 1.000 fôlhas mod. 302.13 em 10 blocos				25,00
	T O T A L				65.352,20

IB.



ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INTERVENTORIA FEDERAL

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

DIVISÃO DE MATERIAL

XVI

RELAÇÃO DO MATERIAL EXISTENTE EM 31-12-44

MATERIAL PERMANENTE

ITEM	M A T E R I A L	UNI- DADE	UNITÁ- RIO	QUAN- TI- DADE	VALÔR
1	Almofada p/carimbo nº 1	alm.	7,50	7	52,50
2	Armario p/livros A-1	arm.	700,00	3	2.100,00
3	Berço p/mata borrão	ber.	4,50	27	121,50
4	Carimbo de borracha "Div.Receita"	car.	12,00	1	12,00
5	Cinzeiro	cin.	6,00	2	12,00
6	Encosto p/livros	enc.	4,00	8	32,00
7	Escova p/limpeza de maquina	esc.	3,00	1	3,00
8	Espetos p/papeis	esp.	6,00	3	18,00
9	Esponjeira	esp.	7,40	1	7,40
10	Fichario de Aço "Standard"	fic.	300,00	3	900,00
11	Filtro completo "Astro"	fil.	294,10	1	294,10
12	" de parede "Astro" c/torneira	"	54,13	24	1.299,20
13	Furador p/papel	fur.	4,50	5	22,50
14	Gomeiro nº 2	gom.	4,62	19	87,80
15	" " 3	"	4,70	7	32,90
16	Jôgo de 10 penas "Simplograph"	jog.	160,00	1	160,00
17	" estufado capa oleado, reforma	"	700,00	1	700,00
18	Luvas Faultless 8 e 8 1/2	par.	11,53	24	276,70
19	Maquina calcular "Truinfador", ref.	maq.	500,00	1	500,00
20	Pastas p/arquivar documentos	pas.	5,22	5	26,10
21	Perfuradores	per.	17,10	100	1.709,80
22	Pinceis p/limpeza de maquinas	pin.	3,50	3	10,50
23	Porta-telefones PT-1	por.	185,50	2	371,00
24	Prolongadores p/livros	pro.	1,50	10	15,00
25	Raspadeira de aço	ras.	14,00	1	14,00
26	" cabo galalite c/gravação	"	9,20	134	1.233,10
27	Registrador "Velox"	reg.	12,20	46	561,20
28	Regua	reg.	3,29	60	197,50
29	Relogio de parede - reforma	rel.	50,00	1	50,00
30	" " " redondo "Mira"	"	1.000,00	1	1.000,00
31	" " " "Eka"	"	450,00	1	450,00
32	Solda p/cano de chumbo	qui.	48,00	1	48,00
33	Telefone	tel.	300,00	1	300,00
34	Timpano p/mesa	tim.	11,39	9	102,40
35	Tinteiro - 1 tinta	tin.	10,32	51	526,30
36	" - 2 tintas	"	14,70	8	117,60
37	Torneiras de metal - alavanca 1/2	tor.	9,50	3	28,50
38	Velas "Astro"	vel.	13,88	24	333,10
39	" de parede "Astro"	"	4,73	23	108,80
	T O T A L				13.834,50



ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INTERVENTORIA FEDERAL

97

XVII

R E S U M O	
MATERIAIS DIVERSOS	Cr\$ 16.362,60
MATERIAL DE EXPEDIENTE . .	53.412,58
IMPRESSOS	65.352,20
MATERIAL PERMANENTE	13.834,50
	<u>148.961,88</u>
T O T A L	

IB.



ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INTERVENTORIA FEDERAL

XVIII

RECUPERAÇÃO DE MATERIAL

Atendendo a um dos fins para que foi criado o D. S.P., esta Divisão iniciou o serviço de recolhimento do material todo como inservível ou sem uso nas repartições, podendo assim colocar sob sua guarda muitos artigos de real valor, dos quais muitos já foram reformados ou consertados, e distribuídos a outros serviços pelo custo da recuperação, como atesta o quadro junto.

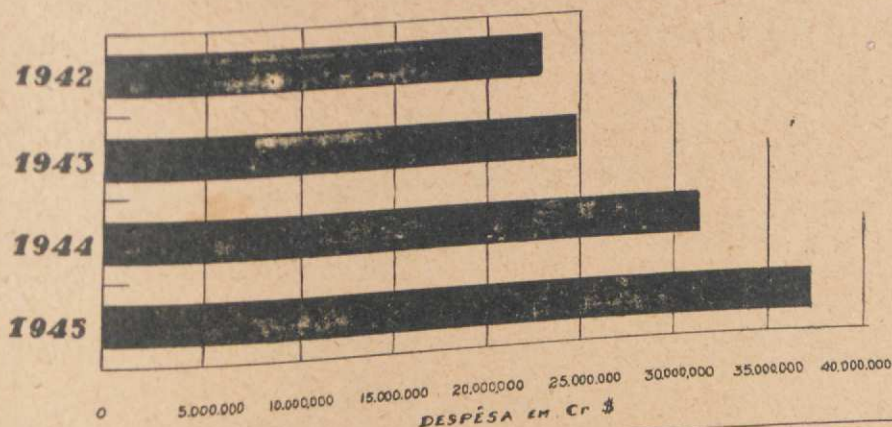
Dêsse Material devemos salientar 2 máquinas de calcular estimadas cada uma em Cr\$ 4 000,00 e reformadas por Cr\$ 600,00 cada uma, 1 jogo para sala de espera (sòmente armação) sem merecer nenhum valor, reformado por Cr\$ 700,00 e valendo agora Cr\$ 2 000,00; 1 relógio de parede, recuperada a caixa por CR\$.. 50,00, 1 relógio de vigia noturno com valor atual de Cr\$ 4 000,00 recuperado por Cr\$ 450,00; duas máquinas de escrever em pessimo estado e distribuídas, depois de recuperadas, a outras repartições, também pelo preço da reforma.

Além disso, fizemos recolher, para logar seguro, um motor de lancha em ótimo estado de conservação e que se achava no almoxarifado da Receita Pública. Outros artigos de menor valor encontram-se sob nossa guarda e serão oportunamente recuperados.

D. S. P

DIVISÃO DO PESSOAL

**DESPÊSA COM PESSOAL
FIXO E VARIÁVEL**



D. S. P

DIVISÃO DO PESSOAL

**PORCENTAGEM DO AUMENTO
DO VENCIMENTO EM 1945
POR PADRÃO**





ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INTERVENTORIA FEDERAL

100

7. A MAJORAÇÃO DE VENCIMENTOS

Havendo V. Excia. resolvido conceder aumento de vencimentos para 1945, foram organizados, no D.S.P., seis planos diversos, cada um com seu critério diferente, e efetuados todos os cálculos necessários para previsão da despesa, apurando-se os seguintes aumentos de despesa, por plano:

Plano A -	Cr\$ 4 274 220,00
Plano B -	4 555 980,00
Plano C -	4 190 460,00
Plano D -	3 808 740,00
Plano E -	4 098 420,00
Plano F -	3 732 900,00

Dentre os esquemas organizados, V.Excia.escolheu o "Plano B", pois, sendo embora o mais dispendioso, era o que se apresentava com critério mais racional e com mais equânime distribuição de benefícios.

O aumento por êle estabelecido atinge 66% no padrão "A", 50% no Padrão "B", 40% no padrão "C", e assim por diante, até 20%, quando então permanece nesse nível, com pequenos desvios decorrentes da necessidade de padronização.

Dêsse critério, decorrem as seguintes vantagens:

- a) o aumento mínimo é de Cr\$ 100,00;
- b) a porcentagem de aumento é menor nos cargos de melhor padrão;
- c) continua a padronização existente, e permanecem as diferenças ascencionais entre os cargos, já estabelecidas no plano original de padrões, aqui deixado pela Comissão do DASP e aproveitado pelo Decreto n. 15 091.

Para que melhor se aprecie o que representa o plano em tela, convém fixar os seguintes pontos:

DIA DO FUNCIONÁRIO EM 1944



Assinatura do projeto de aumento de vencimentos
para 1945.-

DIA DO FUNCIONÁRIO EM 1944



Saudação ao Senhor Interventor Federal por um representante dos servidores civís.-



Aspecto do salão nobre do Palacio do Governo, por ocasião da homenagem que foi prestada ao Senhor Interventor Federal.-

I - As despesas com pessoal fixo e variável crescerão de modo acentuado em 1945, como se pode ver pela seguinte comparação rápida:

Em 1942	-	22 964 659,00
1943	-	23 087 312,00
1944	-	28 024 683,50
1945	-	37 039 500,00

II - Entre a despesa com pessoal em 1943 e 1944 houve uma diferença para maior de Cr\$ 4 937 371,50, decorrente do reajustamento e do salário família. Entre a despesa de 1944 e a de 1945, está prevista, principalmente por força do aumento, uma diferença a mais de 9 014 816,50.

Assim, por motivo do reajustamento, do salário - família e da majoração de vencimento ora porposta, atinge a Cr\$ 13 952 188,00 o aumento de despesa com pessoal, de 1943 a 1 de janeiro de 1945.

Nestes cálculos, para clareza, não se incluem o abono natalino de 1943 e o abono estabelecido para o mês de dezembro de 1944, cuja despesa total é de Cr\$ 873 960,00.

III - A distribuição dos cargos pelo nível de vencimento, sofreu uma verdadeira inversão de valores como se pode rá apreciar, nestes dados:

Cargos de menos de Cr\$ 250,00 - 39,6% - 4% - 0
 De Cr\$ 250,00 a menos de Cr\$ 500,00 - 39,3% - 72% - 8,5%
 De Cr\$ 500,00 a menos de Cr\$ 1 000,00 - 17,8% - 18% - 65,1%
 De mais de Cr\$ 1 000,00 3,3% - 6% - 26,4%

Entre outras coisas verificamos que, em 1943, somente 21,1% dos cargos eram de mais de 500 cruzeiros; em 1945, 91,5% de cargos serão classificados acima dêsse padrão.



Saudação ao Senhor Interventor Federal por uma representante do Magisterio Primario.-



Saudação ao Senhor Interventor Federal por um representante da Força Policial.-

Pelo seguinte quadro pode-se fazer facil comparação entre os valores antigos e novos dos padrões de vencimento.

PADRÃO	VENCIMENTO ANTERIOR CR\$	VENCIMENTO NOVO CR\$
A	150,00	250,00
B	200,00	300,00
C	250,00	350,00
D	300,00	400,00
E	350,00	450,00
F	400,00	500,00
G	450,00	550,00
H	500,00	600,00
I	550,00	650,00
J	600,00	700,00
K	650,00	800,00
L	700,00	900,00
M	800,00	1 000,00
N	900,00	1 100,00
O	1 000,00	1 200,00
P	1 100,00	1 300,00
Q	1 200,00	1 400,00
R	1 300,00	1 600,00
S	1 500,00	1 800,00
T	1 700,00	2 100,00
U	1 900,00	2 400,00
V	2 300,00	2 800,00
X	2 700,00	3 200,00
Z	3 000,00	4 000,00

DIA DO FUNCIONÁRIO EM 1944

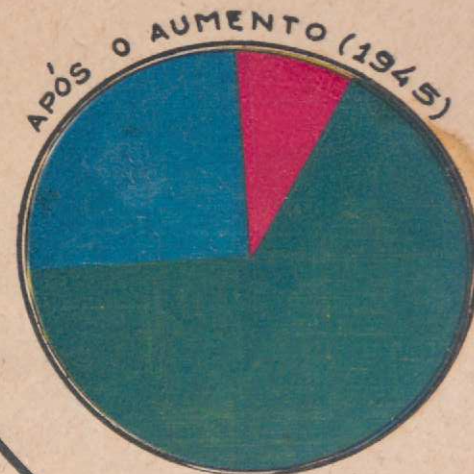
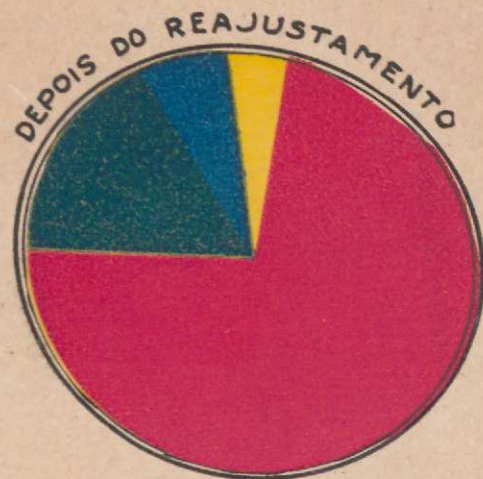
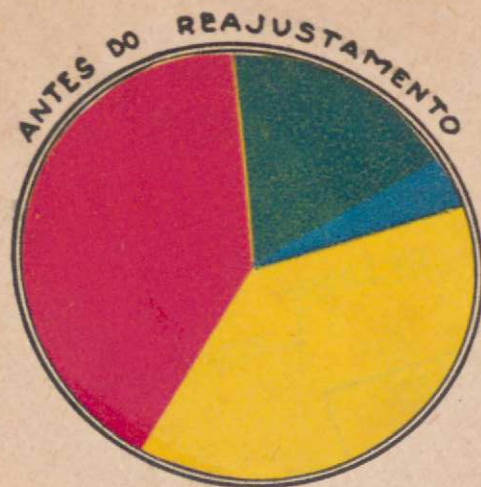


O Senhor Interventor Federal agradece as
saudações dos servidores estaduais civis e mili
tares.-

D. S. P.

DIVISÃO DO PESSOAL

*NÍVEL DE VENCIMENTOS
DOS FUNCIONÁRIOS.*



DE MENOS DE Cr\$ 250,00
DE 250,00 A 499,00
DE 500,00 A 999,00
ACIMA DE 1.000,00



ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INTERVENTORIA FEDERAL

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

8. C O N C L U S ã O

Este resumido Relatório permite verificar e, mesmo, acompanhar de perto, como vem crescendo, encorpando-se, firmando-se em sua estruturação definitiva, o Departamento do Serviço Público.

Padronização, aquisição e controle de material, administração de pessoal em todos os seus aspectos, justa e rápida apreciação de direitos, reorganização de serviços da administração pública estadual e municipal, preparo, execução e controle do orçamento, são modalidades diversas da ação única de conjunto de um órgão que vem dando nítidas demonstrações do que pode conseguir uma organização cujos elementos de trabalho funcionem sincrônica e harmonicamente.

Não tenho, porém, ilusões quanto ao muito que nos resta fazer. Estamos ainda apenas no começo. E se tiver prosseguimento, como espero, essa racional e proveitosa modernização dos nossos aparelhos administrativos, grandes e complexos são os encargos de que deveremos desincumbir-nos ainda, antes que se possa dar como implantado, completamente, o Departamento do Serviço Público.

Entre as atividades programadas para o ano que estamos iniciando, destaco, pela sua importância e complexidade, as seguintes:

I - Reestruturação das funções de extranumerários, com instituição das séries funcionais definitivas;

II - Início do estudo dos níveis de remuneração;

III - Reestruturação das carreiras de Oficial Administrativo e Escriurário;

IV - Instituição da carreira de Técnico de Administração;

V - Instituição de cursos de aperfeiçoamento de pessoal;

VI - Início de concursos para preenchimento definitivo de cargos ocupados por interinos;

VII - Estudo sistemático do orçamento para 1946;

VIII - Instalação do Serviço de Contrôlê Médico.

Outros assuntos deverão ainda prender - e muito - nossa atenção. Não me alongo, entretanto, na lista, por quanto V. Excia. tem acompanhado tão de perto as atividades do D.S.P. e conhece tão bem seus anseios, que tal enumeração seria enfadonha, sôbre ser desnecessária.

Todavia, a maior ou menor rapidez na execução de nossos planos continua condicionada a dois fatores importantíssimos: local e pessoal.

O D.S.P. já não cabe, em absoluto, no exíguo espaço que lhe foi destinado. Para o desenvolvimento dos atuais serviços e início dos novos, indispensável se torna instalação mais ampla, bem mais ampla do que a atual.

Tais considerações, se exatas são quanto às Divisões do Pessoal, Orçamento e Fiscalização, revestem-se de um carater de angustia na parte referente à Divisão do Material, que não dispõe de depósito ou almoxarifado para guarda, manuseio, embalagem e distribuição de material.

Urge que tenhamos tal depósito, e, naturalmente, em andar terreo.

O ideal seria construir-se o "Palacio do Serviço Público", com instalações suficientes para reunir as Secretarias de Estado e Departamentos diretamente subordinados a V. Excia.

O outro fator importante é o do elemento humano. Muitos serviços indispensáveis ainda não podem ter andamento por falta absoluta de pessoal. O contrôlê de lotação, o estu

estudo in loco das necessidades dos diversos órgãos, a planificação de reestruturas que se impõem - tudo isso vai sendo relegado para épocas futuras, mais ou menos remotas, por absoluta falta de tempo dos atuais dirigentes e Chefes de Serviço.

Falta de tempo, devo insistir. Não se trata de falta de capacidade funcional. É que a natural inexperiência dos extranumerários e outros servidores novos nestas atividades, obrigam os diretores a um exaustivo trabalho pessoal de assistência e controle em tudo quanto se estuda, fiscaliza, paga, redige ou expede no D.S.P.

Tal sistema de trabalho explica o grau de eficiência alcançado em tão pouco tempo. Mas não constitui norma ideal de trabalho, pois essas atividades deveriam ser descentralizadas, permitindo à direção de cada Divisão, e, principalmente à Direção Geral, uma supervisão mais desembaraçada, pelo menos quanto à parte material do serviço, possibilitando, destarte, aos responsáveis pela orientação do Departamento, um trabalho construtor de planificação, previsão, orientação e a perfeição constante.

Cientes, embora, de nossas imperfeições temos trabalhado fazendo o que é possível, amparados sempre pelos conselhos e pela experiência de V. Excia.

E neste ensejo de passar às mãos de V. Excia. meu desataviado mas sincero Relatório, quero agradecer calorosa e comovidamente a confiança que V. Excia. tem depositado nos meus fracos recursos e reassegurar a V. Excia. que o Governo pode continuar contando com a colaboração constante, leal e eficiente de toda a equipe do D.S.P. na medida da capacidade de cada um de nós.

Valho-me do ensejo para reiterar a V. Excia. as expressões do meu mais profundo respeito.

João Silveira Costa
DIRETOR GERAL